“O BAGAÇO”

Fade In:

# 1. Ext. ESTRADA – DIa

TRAVELLING em ÂNGULO BAIXO (sem ver o rosto) de ZÉ MARIA e CONCEIÇÃO (um Casal de uns 40 anos, negros, aparência pobre) numa carrocinha de mudança, puxada por dois burricos.

BETINHO (14 anos, negro, aparência sofrida) chacoalha na carroça, encostado numa trouxa de roupa. Atrás deles, um cachorro grande e magro.

A CARROÇA pára na entrada para um canavial. Cana verde e miúda.

zé maria (O.S)

Será que é aqui?

CAM segue VADO (16 anos, moreno, aparência pobre mas meio robusto) que chega de uma picada do lado de uma cerca.

POV DE VADO: ZÉ MARIA na carroça BEBE numa garrafa de cachaça.

betinho

Menino? Sabe onde é a casa de Tenório?

VADO

(apontando para frente)

Olha ele ali.

corta para

CASA DE TENÓRIO: Casinha de paus roliços, preenchidos por barro, coberta de palha. Na frente, pátio de chão batido.

TENÓRIO (75 anos, negro, magro, andar meio arcado) na janela.

CAM FECHA EM CLOSE PARA TENÓRIO ACENANDO PARA ELES.

VOLTA À CENA

Eles ACENAM para ele.

Zé Maria TOCA os burros.

MAIS ADIANTE – CASA DE TENÓRIO

PLANO GERAL de carrocinha parada no pátio. Zé Maria, Conceição e Betinho DESCARREGAM a mudança.

Tenório CHEGA. Zé Maria e Conceição o CUMPRIMENTAM. Betinho lhe PEDE A BÊNÇÃO.

corta para

ESTRADA

Caminhão carregado de cana PÁRA na estrada. Nele, ZÉ TARGINO (um senhor barbado, 45 anos, perfil líder).

ZÉ TARGINO

Boa tarde. O Senhor é o Zé Maria?

ZÉ MARIA

Sô, sim sinhô.

ZÉ TARGINO

Sou ZÉ TARGINO, trabalho pro Barão. Ele pediu pro Senhor ir até o Engenho. O serviço já tá esperando.

zé maria

Conceição! Betinho! Terminem de descarregar que eu já tenho que trabalhar.

# 2. int. caminhão – dia

zé maria

O trabalho tá tão apurado assim, é?

zé targino

Tá, Zé. Aqui ninguém sabe cuidar das caldeiras.

# pov de zé maria: O ENGENHO

# VOLTA À CENA

(Cont’d) Barão já tava se vendo doido.

# 3. int. casa de tenório – dia

Betinho e Tenório CARREGANDO uma mesa velha.

betinho

Quanto tempo faz que trabalha aqui, Vô Tenório?

tenório

Já vai pra sessenta e cinco anos, já.

betinho

Danô-se! E só conseguiu comprar esse barraco só?

Eles AJEITAM a mesa ao lado da janela.

tenório

Menino, esse barraco não é meu, não.

betinho

Oxente! Então trabalhou de graça a vida toda, Vô Tenório?

Eles SENTAM à mesa. Tenório pega na mão de Betinho.

tenório

Betinho, vou lhe dizer uma coisa: Vi essa gente enricar e nadar no dinheiro

CLOSE PARA TENÓRIO: MAGRO E ENRUGADO. AS MÃOS TREMEM.

(Cont´d) enquanto que eu virei foi num bagaço, viste?

Betinho OLHA TRISTE E PENSATIVO para Tenório. APERTA A MÃO DELE COM FORÇA.

betinho

(resmungando)

E eu não quero virar bagaço, não.

# 4. ext. engenho – dia

Zé Targino ESTACIONA o caminhão. TRÊS DESCARREGADORES (Meia idade, negros, mal vestidos) DESCARREGAM a cana apressadamente.

BARÃO (60 anos, bem vestido, grisalho, autoritário). Zé Maria e Zé Targino ENTRAM.

zé targino

Este é o homem, Senhor Barão.

barão

Espero que dê conta do serviço.

chicote para:

# 5. int. casa-grande/sala de jantar – noite

PLANO GERAL da MESA onde BARÃO está numa ponta, BARONESA (40 anos, loira, bonita, elegante) na outra cabeceira. No centro, MAICO (16 anos, loiro, ótima aparência). Mesa grande e farta. Eles JANTAM.

MULHER

Chegou o operador das caldeiras, Martim?

barão

Chegou. Graças a Deus.

DONA BERTA (40 anos, negra, forte) SERVE VINHO ao Barão.

MAICO

Ouvi dizer que ele bebe uma cachaça que é até divertido.

barão

E eu ouvi dizer que é um bom profissional.

maico

(erguendo um copo)

O apelido dele é Pé de Cana.

baronesa

(repreensiva)

Maico!

6. EXT. CANAVIAL – DIA

PLANO DETALHE: PÉS DE MENINOS: DESCALÇOS.

Eles CAMINHAM numa trilha entre cepos de cana recém cortada. Conversam aleatoriamente.

VOZ DE agenor (O.S.)

Vamos! Vamos! Mexam-se, cambada de preguiçosos.

CLOSE EM AGENOR (45 anos, moreno, alto, bruto, de chapéu de couro)

PLANO DETALHE: botas de couro.

Agenor e Tenório com facões grandes. CORTAM CANAS que jogam para um

AMONTOADO DE CANA

Vado e TUCA (15 anos, negro, olhar triste) CHEGAM. ESTENDEM estopas no chão. AMONTOAM CANAS sobre elas e AMARRAM com as estopas.

agenor

Andem com isso, moleques! E nada de viadage, ouviram bem?

TELECO (14 anos, negro, gordo, risonho) e NATANAEL (13 anos, negro, bonito) CHEGAM. Estendem estopas no chão. Vado e Tuca ERGUEM os feixes ao ombro. SAEM (CAM SEGUE) na trilha por onde vieram.

MAIS ADIANTE

Os quatro meninos PÕEM os feixes no chão. Vistos de costas, lado a lado. URINAM.

Eles OLHAM CURIOSOS na direção da estrada. Betinho APROXIMANDO-SE.

betinho

Oi.

Eles ENTREOLHAM-SE.

tuca

Tu é o filho do cachaceiro, é?

betinho

Fala assim, não. Meu pai é um...

teleco

Pé de cana. Profissional.

Todos RIEM. Betinho pensativo.

fusão para

# 7. ext. estrada – dia

De um lado, cana. Do outro, mato. Betinho ANDANDO.

Maico, de camiseta, boné, short, tênis de marca e relógio.

De bicicleta vermelha. Betinho OLHA PENSATIVO para ele.

maico

(resmunga)

Racinha nojenta.

POV DE BETINHO: O CARRO DO BARÃO. Mercedes luxuosa ESTACIONADA na frente do Caminhão.

Barão DESPEDE-SE de Zé Targino e vai para o carro.

VOLTA À CENA.

Betinho PARADO no meio da estrada. OLHA na direção do carro.

VOZES (O.S.)

Pare aí, mauricinho da peste!

Betinho VIRA para trás. ASSUSTADO.

TRÊS RAPAZES (entre 16 e 18 anos, mal encarados). DERRUBAM Maico da bicicleta. Ele CAI SENTADO. LEVANTA CAMBALEANDO.

maico

Ei! Calma aí! Que é isso?

um dos rapazes

Cala a boca, fila duma quenga!

O Rapaz DÁ UM EMPURRÃO em Maico. Ele CAI para dentro do mato.Os Três CHUTAM E ESBOFETEIAM-NO. Ele GRITA e TENTA DEFENDER-SE.

Betinho CORRE (CAM SEGUE) na direção do carro. CHEGA no carro. LIGADO. Barão MANOBRA para fazer a volta.

CORTA PARA

INT. CARRO

Betinho BATE FORTE no vidro ao lado do motorista.

betinho

Senhor Barão! Senhor Barão!

Barão BAIXA O VIDRO. OLHA ASSUSTADO.

(Cont´d) Estão espancando um menino de bicicleta vermelha. Não é seu filho?

barão

Entra aí. Rápido.

Betinho ENTRA no carro. Barão ARRANCA a toda velocidade.

# 8. ext. mato – dia

Maico no chão. DEBATE-SE para livrar-se dos Três.

Eles LHE ARRANCAM o boné, o relógio e os tênis. TIRAM A CARTEIRA de seu bolso.

MAICO

Me soltem. Vocês já pegaram tudo.

um rapaz

Tudo não. E essa roupinha linda, heim?

ARRANCAM sua camiseta. TENTAM ARRANCAR seu short. Ele SE DEBATE.

maico

Não façam isso! Saiam daqui!

Um dos Rapazes OLHA FIXO no peito de Maico.

POV. DO RAPAZ: A TATUAGEM DE UM TATU.

OLHA para os outros dois. Eles OLHAM SURPRESOS.

o rapaz

Ele é filho do Barão.

Dois deles AGARRAM Maico pelos braços. O outro ENCOSTA um ferro no pescoço dele.

RAPAZ 1

Se tá é morto, seu fio dum corno!

# pov de maico: o ferro apontando para seu pescoço.

# volta à cena

maico

(chorando)

Por favor, me soltem!

O rapaz ERGUE O FERRO PARA DESFECHAR UM GOLPE NO PEITO DE MAICO.

(O.S.) RUÍDO DE CARRO FREANDO BRUSCAMENTE.

RAPAZ 1

Sujô, cambada! Vamo caí fora!

Os três CORREM para o mato.

Barão VEM FURIOSO, de revólver na mão.

Betinho CORRENDO atrás dele.

Barão DISPARA vários tiros na direção dos rapazes.

Maico no chão. Sem camisa, com vários hematomas, o nariz e a boca SANGRANDO. PUXA O SHORT de volta.

BARÃO

Meu filho, o que foi que fizeram com você?

Barão e Betinho AJUDAM Maico a levantar-se.

maico

Acho que eles iam me matar.

# 9. ext. canavial – dia

Agenor, Tenório, JUCÉLIO (30 anos, mulato e calvo) e MALAQUIAS (30 anos, mulato, baixo) com roupas de trabalho.

Eles CORTAM canas e as JOGAM no Amontoado.

MAIS ADIANTE

Vado, Tuca, Betinho, Teleco e Natanael ANDANDO com feixes de cana nos ombros. PÁRAM E PÕEM os feixes no chão. CONTORCEM-SE de dores. SENTAM em roda, cada um no seu feixe.

tuca

(para Betinho)

E aí, Pé de Cana? Tá gostando do novo trabalho?

teleco

Ele é um profissional. Vamo respeitá.

Eles RIEM DEBOCHANDO.

Maico CHEGA. Curativo no rosto.

maico

Olá, pessoal.

Todos OLHAM SURPRESOS para ele.

maico

(para Betinho)

Você salvou minha vida.

Todos OLHAM SURPRESOS para Betinho. OLHAM para Maico.

CLOSE PARA BETINHO: PENSATIVO.

(Cont´d) Fico lhe devendo essa.

Por enquanto.

Todos com ar de DÚVIDA.

Maico PEGA numa ponta do feixe de Betinho.

(Cont’d) Vamos lá, colegas.

Maico e Betinho CARREGAM um feixe.

(Cont’d) Não é mais fácil assim, pessoal?

betinho

Barão não deixa fazer isso, não.

MAICO

(para Natanael)

É verdade, Natanael?

Teleco e Natanael CARREGAM um feixe juntos. Ele ACENA QUE CONCORDA.

maico

E não dá para fazer menor?

betinho

Dá, não. Tem que ser como eles querem.

natanael

É. Senão eles mandam procurar outro lugar.

# entrada do canavial

Os meninos ERGUEM seus feixes para Zé Targino, no caminhão.

maico

Muita coisa vai ter que mudar por aqui.

O caminhão SAI RONCANDO.

FUSÃO PARA

# 10. ext. engenho – dia

Barão, em pé, OBSERVANDO O CVAMINHÃO DE CANA.

POV DO BARÃO: O CAMINHÃO

Três descarregadores TIRAM CANA do caminhão e a CARREGAM para dentro do Engenho.

Maico, de curativo no rosto. VEM na direção do Barão.

# volta à cena

Barão ACENDE UM CHARUTO.

Maico PÁRA ao lado do Barão. OLHA na direção dos Descarregadores.

maico

Pai. Tem que melhorar as condições deles. Eles estão...

barão

Você não tem que me dar ordens. Eu sei muito bem o que fazer.

# pov de maico: os descarregadores

Descarregando cana. Um deles CONTORCE O OMBRO dolorido.

# volta à cena

maico

Mas dá para melhorar um pouco, pai.

barão

Dá para você sair do meu pé, rapazinho? Vá cuidar dos seus estudos. (solta uma baforada). Dos negócios cuido eu. Fui claro agora?

Barão SAI. Maico BALANÇA A CABEÇA, decepcionado.

CORTA PARA

CAMINHÃO ESTACIONADO NA FRENTE DO ENGENHO

Os descarregadores DESCARREGANDO CANA. Maico CHEGA. OBSERVA-OS.

maico

Vocês estão satisfeitos com o que ganham por esse trabalho?

Eles ENTREOLHAM-SE.

descarregador 1

Bom mesmo não ta, não, mai a gente temo que trabaiá, né Maico?

descarregador 2

O dinheiro é que ta pouco demais. Não ta dando pra viver, não, viste?

maico

Eu vou dar um jeito nisso.

FUSÃO PARA

# 11. int. casa-grande/sala – noite

PLANO GERAL: SALÃO GRANDE, LUXUOSAMENTE DECORADO.

PLANO FECHADO: Baronesa na poltrona. FAZENDO CROCHÊ. Barão na outra poltrona. FUMANDO charuto. Na mesinha de centro, um copo com whisky ao gelo.

barão

Não acha que o Maico está chegando tarde demais ultimamente?

baronesa

Eu acho que você devia falar com ele.

Barão PÕE o charuto no cinzeiro. BEBE um gole de whisky.

barão

Ele não vai me escutar.

Maico ENTRA e VAI na direção de seu quarto.

DONA BERTA

Não quer jantar, não, Maico?

maico

Não estou com fome.

baronesa

Onde é que você anda até...

Maico ENTRA em seu quarto e FECHA a porta.

Barão e Baronesa ENTREOLHAM-SE DECEPCIONADOS.

# 12. int. pavilhão – dia

PLANO GERAL: Bancos de madeira. Os Cortadores, Carregadores, Descarregadores, Zé Maria, Zé Targino e ESPOSA (40 anos, morena), HOMENS e MULHERES (aparência pobre) ENTRAM E SENTAM.

Conceição SENTA ao lado de uma Senhora mais velha.

A Senhora mais velha a comprimenta.

SENHORA

Dia, Conceição...

ELA SORRI...

No palco de madeira, à frente deles.

maico

Pessoal, é o seguinte. Estou vendo que a situação de vocês não anda nada boa.

Todos muito atentos. Jucélio e Malaquias SENTAM por perto

(Cont´d) Que bom que veio, Jucélio!

jucélio

Este é Malaquias.

CLOSE EM MALAQUIAS.

(Cont´d)(O.S.) Meu irmão.

Jucélio e Malaquias ACENAM.

maico

Então chamei vocês aqui para iniciarmos uma greve geral.

Todos SE LEVANTAM. ACENAM POSITIVO.

(Cont’d) Gostei de ver, pessoal. Podem sentar.

Todos SENTAM.

agenor

(em pé)

Eu acho que essa coisa de greve não dá

certo, não. Nós devia era falar com Barão...

Todos OLHAM COM AR DE DISCORDÂNCIA para ele,

jucélio

Oxente! Tu é besta, Agenor? Falar com Barão é o mesmo que falar com um cachorro.

tenório

Pior. Muito pior.

Todos ACENAM. CONCEIÇAO SORRI

maico

Então, o que acha, Agenor?

# 13. int. casa-grande/sala – dia

Baronesa FAZENDO CROCHÊ.

Barão CHEGA nervoso, com um jornal na mão. SENTA E SUSPIRA.

baronesa

Preocupado com que, meu amor?

barão

(abre o jornal)

Nosso filho já está me tirando do sério.

baronesa

(solta as agulhas)

Temos que ter uma conversa séria com ele.

Barão ABRE O JORNAL E LÊ EM SILÊNCIO.

barão

Ele não vai escutar.

baronesa

Uma coisa temos que entender, Martim. Na idade dele os meninos ficam críticos mesmo.

corta para

# área/porta de entrada

Maico PEGA na maçaneta. Atento a

barão(O.S.)

Na idade dele ele poderia estar a sete palmos debaixo da terra.

# volta à cena

(O.S.) RUÍDO DE PORTA ABRINDO.

Barão e Baronesa OLHAM para a

# porta de entrada

Maico ENTRA e FECHA a porta.

barão

Isso é hora de chegar? Aprontando o que desta vez?

maico

Pai, eu queria...

barão

Que história é essa que comentam por aí?

(CLOSE PARA BARONESA) Séria. OLHANDO para Maico.

maico

Pai, só estou preocupado com a situação dos...

barão

(joga o jornal na mesinha)

Escravos do papai? Senzala do papai?

É com isso que você está preocupado, é?

maico

Pai, não era iss...

barão

Não era e não é para você se meter em assuntos meus.

Maico tenta falar. Barão corta.

(Cont´d) Onde é que já se viu? Armando um complô contra seu próprio pai!

Dona Berta OLHA PREOCUPADA.

baronesa

Trate de cuidar de seus estudos, Maico.

E deixe seu pai cuidar dos negócios.

Maico SENTA no puff, diante de Barão e Baronesa.

maico

Papai e mamãe. Eu só queria ajudar a...

barão

Você pode ajudar cuidando dos seus compromissos e deixando que eu cuide dos meus. Estamos conversados?

Maico LEVANTA E SAI BRUSCAMENTE. ENTRA no quarto e FECHA a porta.

barão

Vamos mandá-lo para o internato.

# quarto de maico

(CAM FAZ UM RÁPIDO TRAVELLING): Muitos livros, TV, DVD, som, CDs, computador, violão, mesa de estudo. Quadro de Raul Seixas.

No criado mudo, diskman e porta-retrato com foto de Larissa.

Maico SENTA sobre a cama. ABAIXA a cabeça, pensativo.

barão(V.O.)

Na idade dele ele poderia estar a sete palmos debaixo da terra.

# flashback

Maico no chão, só de short. Vários hematomas. Sangue escorrendo da boca e do nariz. Dois Rapazes SEGURANDO-O. Outro Rapaz ERGUENDO UM FERRO para enfiar em seu peito.

# volta à cena

Maico pensativo. DEITA sobre a cama. LIGA o diskman aos ouvidos.

(V.O.) CANÇÃO “CORAÇÃO DE ESTUDANTE” de Milton Nascimento.

“Quero falar de uma coisa. Adivinha onde ela anda. Deve estar dentro do peito...”

fusão para

# sala

Barão COLOCANDO WHISKY no copo.

barão

Alguma coisa temos que fazer. Com urgência, antes que ele transforme esta casa em anarquia.

baronesa

Tive uma idéia, Martim.

Barão BEBE um gole de whisky. PÕE o copo na mesinha e PEGA o charuto.

# quarto de maico

Ele continua deitado na cama. Diskman ao ouvido. SEGURA uma foto. OLHA FIXO para ela.

Segue canção “CORAÇÃO DE ESTUDANTE”.

(V.O.)

“Pode estar aqui do lado. Bem mais perto

que pensamos”.

# closeup: foto entre os dedos de maico.

Nela, Ele está abraçado com uma moça muito bonita. Uma assinatura logo abaixo: “Larissa”.

(Cont’d) “A folha da juventude. É o nome certo deste amor”.

FADE OUT

14. EXT. CASA DE NHÔ MORAIS – DIA

Casa de alto padrão. Um bonito jardim na frente.

Maico e Larissa BEIJANDO-SE.

larissa

Querem te mandar pros Estados Unidos, você disse?

maico

Isso mesmo.

larissa

Será que eles querem separar você de mim?

maico

De você não. Dos empregados.

Larissa DÁ UM BEIJO em Maico.

larissa

Então vai, Maico. Um mês passa rápido.

maico

Mas eu não quero ir.

larissa

Pô! Todo mundo quer ir pros Estados Unidos.

maico

Eu não sou como todo mundo.

# fade out

# 15. ext. canavial – dia

Maico e Betinho andando.

betinho

Estados Unidos? Onde é isso?

maico

É muito longe, Betinho. Só prá você ter uma idéia: Quando aqui é inverno, lá é verão.

betinho

Danô-se!

Jucélio ENTRA EM CENA. De facão na mão.

jucélio

Se tu quiser, pode ir, Maico. Nós aqui güentamo a parada.

maico

Eu vou pensar.

# 16. ext. casa-grande – dia

Mercedes na frente da casa. Zé Targino CARREGANDO as malas.

Baronesa, Maico, Larissa e TIGRÃO (15 anos, loiro, boa aparência).

Eles OBSERVAM Zé Targino.

PERESTRÓIKA (cachorra grande, bonita) OLHA para Maico. ABANA a cauda.

Maico ABRAÇA a Baronesa.

maico

Tchau, mãe.

baronesa

Tchau, filho. Aproveite bem o seu curso.

Maico BATE na mão de Tigrão.

maico

Tchau, Tigrão. Cuida bem da minha princesa.

tigrão

Deixa comigo. Vou monitorar cada passo dela.

Maico e Tigrão RIEM.

Maico ABRAÇA Larissa. Ela CHORA.

Maico DÁ o celular a Betinho.

maico

(fala confidencialmente)

Não deixe ninguém ver isso. Qualquer

novidade, me liga, tá?

betinho

Sei telefonar não, Maico.

maico

Jucélio sabe (aperta a mão dele)

Tchau, amigão.

betinho

Vá com Deus.

Maico EMBARCA. ACENA da janela do carro.

Baronesa, Larissa, Tigrão e Betinho ACENAM.

A Mercedes PASSA diante dos Descarregadores e Zé Maria.

Eles ACENAM. Maico, da janela, FAZ SINAL DE POSITIVO.

# 17. int. aeroporto – dia

Maico e Zé Targino parados ao lado do carrinho de malas.

CLOSE: PLACA COM A INSCRIÇÃO “PARTIDAS – DEPARTURES”.

maico

Dá uma força pro Jucélio, Zé Targino.

zé targino

Pode viajar tranqüilo, Maico. Eu ajudo em tudo que for preciso.

# 18. int. pavilhão – dia

Bancos de madeira. Os Cortadores, Carregadores, Descarregadores,

Zé Maria, Conceição, Zé Targino e Esposa, Homens e Mulheres.

No palco de madeira, à frente deles

JUCÉLIO

Olhem, companheiros. Só se consegue melhorar as coisas com muita luta e resistência.

todos erguem os punhos direitos EM APOIO.

(Cont´d) Então todos na frente do Engenho amanhã às seis horas. Sigam minhas instruções. Certo?

Todos ERGUEM OS PUNHOS DIREITOS EM APOIO E GRITAM.

Betinho PENSATIVO.

# insert: MAICO num táxi.

No centro de Nova York. APROXIMANDO-SE do Edifício Empire State.

IMPRESSIONADO.

# VOLTA À CENA

# TRABALHADORES dispersam e voltam vagarosamente a suas casas.

# 19. int. estados unidos/alojamento de maico – noite

(CAM FAZ UM RÁPIDO TRAVELLING): Quarto decorado com quadros e mapa dos Estados Unidos.

Vários livros de inglês. Maico sentado à mesa, LENDO. OLHA o relógio. LEVANTA E VAI para

# recepção

Atrás do balcão, SHIRLEY (perfil e roupas americanas)

maico

Hi. I want to make a phone call to Brazil, please. (Hai. Ai uant tu meic a fon cól tu Bresil, plis.)

SHIRLEY

OK. What number, please? (Okei. Uót namber, plis?)

Maico DÁ um papel a ela. Ela DISCA. DÁ o fone a Maico. Ele SEGURA o fone ao ouvido, OLHANDO pela janela.

# pov de maico: manhattan.

Ele DEVOLVE o fone a Shirley.

maico

No answer. (Nou énsuer)

FADE OUT

# 20. ext. entrada para o engenho – dia

Os Cortadores, Carregadores, Descarregadores, Zé Maria, Conceição, Zé Targino e Esposa, mais Homens e Mulheres.

Todos de ferramenta na mão. Eles CAMINHAM na direção do Engenho.

Jucélio na frente. Eles ERGUEM as ferramentas enquanto gritam.

jucélio

Senhor, Barão, chega de exploração.

todos

Senhor, Barão, chega de exploração.

tenório

Apareça Barão.

jucélio

Senhor, Barão, acabou a escravidão.

corta para

# lado oposto

Barão, escoltado por HÉRCULES (moreno, robusto, uma mancha na face direita) e JURA (moreno claro, forte). Os dois de fuzil na mão.

Os três PÁRAM diante da multidão.

barão

Que brincadeira é essa, gente? Alguém pode me explicar?

jucélio

Senhor Barão. Esse pessoal encontra-se em situação de penúria.

Então resolvemos parar tudo e exigir do Senhor melhores condições de vida.

Barão SOLTA UMA RISADA IRÔNICA.

barão

Ninguém aqui passa fome. Tenho certeza disso. Vocês deviam me agradecer, pois lhes dou emprego e sustento.

Todos em silêncio. OLHAM para Barão.

agenor

Senhor Barão. Queremos conversar com...

barão

Conversar? De armas na mão?

Os Manifestantes OLHAM para as ferramentas. OLHAM CONFUSOS para Barão, e CAPANGAS.

(Cont’d) Quero que parem com essa palhaçada e soltem as armas. Senão vou ter que usar da minha força, e o HERCULES e o JURA farão o que eu mandar...

Todos muito sérios. CLOSE NOS CAPANGAS HÉRCULES E JURA.

# pov dos manifestantes: fuzis nas mãos de hércules e jura.

(Cont’d) Não esqueçam que estão na minha propriedade. Aqui tenho o direito de me defender.

jucélio

Nós não vamos desistir, Barão. Não enquanto o Senhor não nos atender.

todos ErgueM as armas E GRITAM EM APOIO.

Barão OLHA INDIFERENTE.

jucélio

Então? Podemos negociar?

barão

Negociar o que? Tudo que posso fazer por

vocês, já estou fazendo. Quem não estiver satisfeito, vá procurar outro lugar.

tenório

Senhor Barão. Quero lhe dizer uma coisa.

barão

Quero que voltem para o trabalho agora mesmo, senão eu mando fogo.

Os Manifestantes ENTREOLHAM-SE ASSUSTADOS.

(Cont’d) É. Não tem outro jeito mesmo. (para Hércules e Jura) Atenção. Apontar as armas.

Eles APONTAM os fuzis na direção dos manifestantes.

Todos OLHAM ASSUSTADOS.

# POV DOS MANIFESTANTES: DEDOS DE HÉRCULES E JURA NOS GATILHOS

# VOLTA À CENA

barão

Vou contar até três. Quem estiver na minha frente vai comer fogo.

Conceição OLHA APAVORADA para Zé Maria.

Jucélio ERGUE A MÃO DIREITA, pedindo tempo ao Barão.

ARMAS APONTANDO PARA ELES.

(Cont’d)(O.S.) Um... dois...

Um dos manifestantes do fundo sai em desespero. Os outros aos poucos imitam. Em pouco tempo todos GRITAM e SAEM CORRENDO.

TRAVELLING dos péS CORRENDO em CLOSE.

Conceição CAI. Teleco TROPEÇA nela e CAI. LEVANTA E SEGUE CORRENDO.

Zé Maria SEGURA Conceição pelo braço. Ela SE LEVANTA. Zé Maria e Conceição CORREM atrás dos outros manifestantes.

Barão PISCA para Hércules e Jura. RI DEBOCHANDO.

(Cont’d) Estão vendo como é fácil?

Hércules e Jura ACENAM POSITIVO.

Os Manifestantes, vistos de longe. CORRENDO.

Hércules OLHA na direção da estrada.

Hércules

Ei, pirralho. O canavial é pro outro lado.

CORTA PARA

Betinho CORRENDO.

VOLTA À CENA

Hércules APONTA o fuzil para ele.

(Cont’d) Volta já, senão te encho de chumbo.

Betinho VIRA-SE. OLHA para Barão, Hércules e Jura. CAMINHA, cabisbaixo, na direção deles.

# 21. int. pavilhão – noite

Os manifestantes, SENTADOS no chão. AMARRADOS dois a dois, de costas. Eles GEMEM.

Vado amarrado em Tuca.

vado

Alguém viu onde levaram Jucélio?

Malaquias amarrado em Tenório.

malaquias

Ele não tá aí, não?

vado

Tá, não.

Agenor amarrado em Zé Maria.

agenor

Eu não disse que esse negócio ia dar cagada?

zé maria

Fala assim não, homem.

agenor

É muita burrice lutar contra esse homem. Ele não vai ceder é nunca.

Eles continuam GEMENDO. Natanael CHORA.

# 22. ext. canavial – dia

Betinho, Vado, Tuca, Teleco e Natanael CARREGANDO feixes de cana.

PARAM. ABAIXAM os feixes. CONTORCEM-SE de dores.

vado

Caramba! Pensei que eles iam matar nós todos.

natanael

Tá doendo tudo. Não sei se eu güento até de noite, não.

betinho

Queria que Maico estivesse aqui.

tuca

Ele não ia poder fazer nada prá...

teleco

Pessoal! Tá vindo alguém!

Eles PEGAM seus feixes rapidamente.

vado

É Zé Targino.

CORTA PARA

LADO OPOSTO

Zé Targino CAMINHANDO na direção deles.

VOLTA À CENA

Eles SUSPIRAM ALIVIADOS.

# 23. int. casa de nhô morais – dia

Larissa, Tigrão, NHÔ MORAIS (45 anos, perfil português) e MARTA (40 anos, perfil português).

Mesa grande e farta. Eles TOMAM o café da manhã.

larissa

O que, pai? Eu e o Tigrão vamos para os Estados Unidos?

nHÔ morais

É o presente de quinze anos de vocês.

tigrão

É perto de onde o Maico está?

marta

No mesmo alojamento.

Tigrão BATE na mão de Larissa, em comemoração.

fusão para

# 24. int. estados unidos/alojamento de maico – dia

Maico, em seu quarto. LENDO.

# (o.s.) Batidas na porta.

Maico ABRE.

SHIRLEY

Maico? There’s a phone call for you. (Dheres a fon cól for iú.)

maico

(saindo) Thank you. (thenc iú.)

# recepção

Maico ao telefone.

maico

Alô? Betinho?

INTERCUT: CONVERSA TELEFÔNICA.

betinho

A coisa aqui tá virada no diabo, menino!

maico

Por que? O que foi que aconteceu?

betinho

As piores coisas.

maico

O que? (pausa) É mesmo? (pausa) Ah é? E daí?

Shirley OLHA SURPRESA.

(Cont’d) Eu quero falar com Jucélio ainda hoje.

betinho

Jucélio sumiu, viste? Ninguém sabe onde

ele tá, não.

maico

Puta merda! Então quero falar com Malaquias.

betinho

Está bem. Eu digo a ele.

maico

Tchau, Betinho.

Shirley OLHA COM ESTRANHEZA.

# 25. ext. aeroporto – dia

Carro luxuoso. Nhô Morais e Marta na frente. Larissa e Tigrão atrás.

larissa

Estamos chegando!

POV DE LARISSA E TIGRÃO: AEROPORTO INTERNACIONAL DOS GUARARAPES.

TIGRÃO

Estaremos nos Estados Unidos ainda hoje.

larissa

Só quero ver a cara do Maico.

tigrão

Só a cara? Você disfarça bem, heim!

Tigrão e Larissa DÃO-SE TAPAS DE BRINCADEIRA.

# 26. int. aeroporto – dia

No grande saguão. Larissa e Tigrão EMPURRANDO carrinhos de malas. PASSAM APRESSADOS entre várias pessoas.

Nhô Morais e Marta logo atrás. Marta com duas passagens na mão.

# (V.O.): SISTEMA DE SOM DO AEROPORTO ANUNCIANDO CHEGADAS E SAÍDAS.

LARISSA

Vamos! Rápido!

Eles seguem EMPURRANDO os carrinhos.

BATEM de frente com outro carrinho cheio de malas. As malas CAEM.

ERGUEM a cabeça e ESPANTAM-SE.

Os quatro

Maico!

Maico BOQUIABERTO.

marta

O que foi que aconteceu, Maico?

maico

Aconteceram coisas horríveis lá em casa.

Todos OLHAM SURPRESOS para ele.

TIgrão

É sobre a greve?

maico

É. Vocês souberam?

larissa

Todo mundo soube. Deu até na TV.

maico

E vocês estão indo para onde?

tigrão e larissa

Para os Estados Unidos.

Maico OLHA BOQUIABERTO para eles.

Larissa, Tigrão, Nhô Morais e Marta OLHAM BOQUIABERTOS para Maico.

# 27. ext. canavial – dia

Agenor, Tenório e Malaquias CORTANDO cana. Tenório OLHA ASSUSTADO na direção da estrada.

tENóRio

Oxente! Quem tá vindo aí?

malaquias

Parece que Barão contratou outro cortador.

agenor

É, não. Tá parecendo Maico.

tenório

Tá c’a peste, homem? Maico tá n’outro planeta.

corta para

LADO OPOSTO

Maico VEM APRESSADO.

# VOLTA À CENA

Agenor e Tenório OLHAM CONFUSOS. Maico CHEGA.

maico

Oi, pessoal. Fiquei sabendo o que aconteceu.

Malaquias todo machucado.

maico

Ah, se eu estivesse aqui!

agenor

E o que é que tu ia fazer?

Malaquias e Tenório OLHAM SURPRESOS para Agenor. OLHAM para

maico

O que eu ia fazer?

# flashback

Os manifestantes de ferramentas nas mãos. Barão OLHANDO para eles. A seu lado, Hércules e Jura, APONTANDO os fuzis para eles.

Maico CORRE na frente dos manifestantes. ABRE OS BRAÇOS.

maico

(para Barão)

Pronto. Pode mandar fogo, papai.

Hércules e Jura OLHAM ASSUSTADOS. Barão OLHA NERVOSO.

(Cont’d) Vamos! Atirem!

VOLTA À CENA

maico

(Cont’d) Acha que eu não tenho coragem?

Agenor, Malaquias e Tenório OLHAM SURPRESOS.

FUSÃO PARA:

PLANO DETALHE DE UMA FOGUEIRA TREPITANDO NO CHÃO.

A CAM SE AFASTA. MAICO E BETINHO ESTÃO SENTADOS OLhando a fogueira.

maico

Como foi que meu pai descobriu tudo tão rápido?

betinho

Sei, não. (Breve silêncio) Está dizendo que alguém delatou a gente?

maico

Estou. (Fala confidencialmente) Fique atento a tudo que acontece. E me conte logo, certo?

Betinho faz sinal de positivo com a cabeça.

(Cont´d) E Jucélio?

Betinho dá de ombros como se nada soubesse.

MAICO

(levantando)

(Cont’d) Preciso ir. Eu conto contigo, heim. Me informa!

Betinho MOSTRA O POLEGAR em sinal positivo.

# 28. INT. CASA-GRande/sala – dia

Baronesa ao telefone. Barão ENTRA.

baronesa

Eu não estou conseguindo falar com...

(olha para a porta, espantada)

Barão OLHA IRRITADO para Maico.

barão

Mas que palhaçada é essa, rapaz?

maico

Quero que me desculpem, mas eu não podia...

baronesa

Nós gastamos um dinheirão para...

maico

Para impedir que eu ajudasse esses coitados.

Dona Berta ENTRA, ASSUSTADA.

(Cont’d) Foi só por isso que me deram...

barão

Você tem que ser mais educado, moleque.

Onde é que já se viu uma traição dessas?

maico

Traição foi o que vocês fizeram comigo.

dona berta

Mas como foi que tu soubeste, Maico?

maico

Não interessa!

Dona Berta TAMPA a boca com a mão. Surpresa.

(Cont’d) Olhem aqui. Concordo que a greve

foi precipitada. Mas eu quero saber uma coisa: Onde está o Jucélio?

Baronesa e Dona Berta OLHAM para Barão. Este DÁ DE OMBROS, indiferente.

(Cont’d) Que silêncio é esse? Vamos!

O que foi que você fez com ele, pai?

barão

Ora, confira você mesmo. Não sabe onde ele mora?

Barão, Baronesa e Dona Berta OLHAM para Maico. Ele AFASTA-SE um pouco. APONTA o dedo para Barão.

(Cont’d) Vai botando as barbas de molho,

ouviu bem, Senhor Barão?

Maico SAI. Barão COÇA A BARBA.

barão

Isso não vai ficar assim.

# mais tarde

Maico VAI APRESSADO na direção da saída. Barão IMPEDE-O.

BARÃO

Maico, este é Valentim.

corta para

VALENTIM (30 anos, loiro, robusto).

(Cont’d)(O.S.) Seu guarda-costas.

maico

Eu não tenho tempo para brincadeira.

TENTA SAIR. Barão IMPEDE-O.

BARão

Ele vai lhe acompanhar por todos os lugares. Colégio, casa, rua, por tudo.

Maico OLHA para Valentim e depois para Barão.

maico

Um guarda-costas. (Solta uma gargalhada)

barão

Vai sair? (para Valentim) Acompanhe-o.

Maico SAI.

Barão GESTICULA para Valentim, mandando segui-lo.

Valentim SAI APRESSADO.

# 29. int. carro de segurança – dia

Valentim DIRIGINDO. Maico ao seu lado.

maico

Você veio de onde? (Breve silêncio) Você não fala? Ei! (Assobia) O gato comeu sua língua? Ou foi uma gata?

Maico RI DEBOCHANDO.

POV DE MAICO: O CARRO DO BARÃO SE APROXIMANDO.

Maico OLHA CURIOSO.

POV DE MAICO: ZÉ TARGINO AO VOLANTE. JUCÉLIO MAIS UMA SENHORA E DUAS CRIANÇAS.

maico

(gesticula para Valentim)

Pára, Valentim!

Maico buzina. Olha nervoso para o Carro do Barão.

maico

(gesticula para Valentim)

Dá a volta. Vamos atrás deles!

Valentim SEGUE DIRIGINDO, indiferente.

POV DE MAICO: O CARRO DO BARÃO SE AFASTANDO.

maico

(dá um soco no painel)

Vá pro inferno, seu merda!

Chegam no canavial.

Valentim ESTACIONA o carro atrás do caminhão.

maico

Espera aqui. (Abre a porta) Só vou dar um recado e já volto (sai).

corta para

# 30. ext. canavial - dia

Maico ANDA APRESSADO na direção dos Cortadores.

Valentim ANDA ao seu lado.

Maico BALANÇA A CABEÇA, DECEPCIONADO.

Encontram os Carregadores.

Eles PÕEM os feixes no chão.

MAICO

Pessoal, vi o Jucélio indo embora no

carro do meu pai.

(CAM VAI EM TRAVELLING): TODOS OLHAM CONFUSOS.

NATANAEL

E por que não foste atrás deles?

Maico OLHA IRRITADO para Valentim.

EM TRAVELLING: TODOS OLHAM CONFUSOS PARA VALENTIM, DEPOIS PARA MAICO.

Maico OLHA PARA

MALAQUIAS CHEGANDO.

maico

Malaquias! O que houve com Jucélio?

malaquias

To sabendo dele não, menino.

maico

Mas ele não é...

Maico OLHA PARA A ESTRADA E SAI CORRENDO.

Todos CORREM (CAM SEGUE) atrás dele.

POV DELES: ZÉ TARGINO DESCENDO DO CARRO DO BARÃO.

maico

Zé Targino, para onde você levou o Jucélio?

zé targino

Até a rodoviária. Foi-se embora com a família.

maico

Embora pra onde?

Natanael OLHA CURIOSO.

zé targino

Não quiseram dizer. Só disseram que seu pai deu uma casa pra eles.

maico

(dá um soco no ar)

Isso é sacanagem!

vado

Que traidor esse seu irmão, heim Malaquias!

malaquias

Não chame isso de irmão. Se eu pegar esse

traidor, juro que arrebento ele no meio.

# 31. INT. CASA-GRANDE/QUARTO DE MAICO – NOITE

Maico sentado na cama. CONFECCIONANDO uma escada de cordas.

# mais tarde

Escada de cordas amarrada na cabeceira da cama e atirada pela janela. Maico SOBE na janela.

corta para

## ext.

Escada de cordas pendendo da janela. Maico DESCENDO.

(O.S.) LATIDOS DE CACHORRO.

Maico SALTA e AGARRA Perestróika pelo pescoço.

maico

Quieta, Perestróika. Maico já volta.

Maico ANDA APRESSADAMENTE até desaparecer na escuridão.

# 32. int. pavilhão – noite

Pouca iluminação.

Betinho, Zé Maria, Zé Targino e Malaquias sentados num banco de madeira. Maico sentado no canto do palco, diante deles.

maico

Bem, pessoal. O golpe do Jucélio tem que servir de estímulo para nossa batalha.

betinho

E vai mesmo. A gente não vamo desistir, não.

maico

É verdade. Só temos que ter muito cuidado. Meu pai montou um esquema de espionagem.

malaquias

E eu ando bem desconfiado de alguém.

Todos OLHAM SURPRESOS para Malaquias.

zé targino

Está falando de Agenor?

malaquias

Ele mesmo. Já notaram que ele está sempre

contra tudo e contra todos?

Todos com cara de RAIVA.

maico

Calma, pessoal. Primeiro temos que ter certeza.

betinho

A gente vamo descobrir.

maico

É assim que se fala.

# FADE OUT

# 33. EXT. CASA-GRANDE – NOITE

Maico visto de costas. ANDANDO APRESSADO na direção da casa.

# pov de maico: perestróika ARRANCAnddo a escada de cordas da janela.

VOLTA À CENA

maico

Ah, meu Deus!

Ele corre (CAM SEGUE) até Perestróika.

(Cont’d) Pára com isso, Perestróika!

# close: A escada de cordas no chão.

Perestróika olha para Maico e GEME.

(Cont’d) Fica quieta. Vai dormir, vai!

Maico OLHA para

A JANELA: Muito alta.

Ele VAI à

PORTA DE ENTRADA:

TENTA ABRI-LA. Trancada. OLHA a

JANELA AO LADO DA PORTA

Ele a ABRE. TIRA os tênis. SOBE na janela.

corta para

# 34. int. casa-grande/cozinha – noite

Maico ENTRANDO pela janela. Segurando os tênis na mão esquerda.

A luz da cozinha SE ACENDE.

Barão (O.S.)

Andando por onde a essa hora da noite?

Maico SALTA DA JANELA. OLHA ASSUSTADO.

MAICO

Eu tinha esquecido meus tênis lá fora. Achei que a Perest...

barão

(interrompe)

Esta casa tem porta. Não sabia?

maico

Não achei a chave.

# closeup: a fechadura. sem chave.

barão

Isso não vai acontecer de novo.

Barão com um grande molho de chaves. TRANCANDO as janelas.

# 35. INT. CASA-GRANDE/SALA DE JANTAR – DIA

Barão e Baronesa tomando o Café da Manhã.

Dona Berta SERVE café aos dois.

dona berta

Domingo bonito hoje, heim?

baronesa

Você vai na missa conosco, Dona Berta?

Maico ENTRA. PEGA um pãozinho. ABRE-O com as mãos.

baronesa

Vai voltar para o almoço, Maico?

Ele PÕE uma fatia de queijo e uma de presunto no pãozinho.

maico

Não. Vou almoçar na casa da Larissa. (Sai comendo) Tchau.

fusão para

# 36. int. carro de segurança – dia

maico

(de boca cheia)

Casa de Nhô Morais, Senhor Mancebo.

Valentim LIGA o carro e SAI.

Maico OLHA o relógio. Valentim sério.

maico

Entra aqui (mostra para uma entrada lateral).

Valentim DOBRA para onde Maico indicou.

MAIS ADIANTE

CASA DE NHÔ MORAIS

Maico SAI.

# 37. int. casa de nhô morais – dia

Maico, Larissa e Tigrão SAINDO pela porta dos fundos.

Eles CARREGAM um aparelho de som, duas redes e uma caixa de isopor.

Nhô Morais

Parece que vão fazer piquenique?

Eles OLHAM PARA TRÁS.

Nhô Morais e Marta OBSERVAM-NOS.

TIGRÃO

Vamos ficar ali debaixo das árvores.

marta

Está bem. Divirtam-se.

Os três SAEM.

# POV DE MARTA E NHÔ MORAIS: MAICO, LARISSA E TIGRÃO ANDANDO.

# volta à cena

Marta OLHA para Nhô Morais e SORRI. Ele também SORRI. Os dois OLHAM para os meninos.

# 38. EXT. casa de nhô morais/bosque – dia

Maico e Larissa numa rede. Tigrão na outra.

Todos BEBENDO refrigerante.

larissa

Você se preocupa demais com os outros, Maico.

maico

Não posso ver o pessoal nessa situação e não fazer nada.

tigrão

Relaxa, cara.

maico

Vai demorar muito para eu relaxar.

(Olha o relógio) Já está na hora.

Maico SAI DA REDE. Larissa SEGURA a mão dele.

larissa

Vai voltar para o almoço, né?

maico

Volto, sim. (Dá um beijinho nela) Tchau, amor.

larissa

Tchau, gatinho teimoso.

Maico BATE na mão de Tigrão e VAI APRESSADO na direção do

# muro

Ele PULA por cima do muro e sai na

ESTRADA

Ele CORRE (CAM SEGUE)

CORTA PARA

# FRENTE DA CASA DE NHÔ MORAIS

Valentim no Carro de Segurança. Ar de cansado.

# pov de valentim: a casa de nhô morais.

# volta à cena

Valentim com ar de IMPACIÊNCIA. LIGA O SOM DO CARRO.

# 39. INT. PAVILHÃO – DIA

Cortadores (MENOS AGENOR), Carregadores, Descarregadores, Zé Maria, Zé Targino e Esposa, Conceição, Homens e Mulheres.

Maico sobre o palco, diante deles.

MAICO

Companheiros... Estou sabendo que aconteceram coisas terríveis enquanto eu estava viajando.

Todos sérios. Fazem SINAL DE CONCORDÂNCIA.

(Cont’d) Então. A situação ficou insustentável. Vocês não acham?

Todos ACENAM POSITIVO.

(Cont’d) Porém nossa luta tem que continuar, companheiros. Só precisamos pensar melhor as coisas. Senão vamos arrumar cada vez mais problemas em vez de resolver os que já temos.

tenório

Eu acho que nós devíamos tentar mais uma vez reunir com Barão e propor...

Alvoroço geral. Todos FALAM ao mesmo tempo. PROTESTAM contra Tenório.

maico

Calma, pessoal. Um de cada vez.

APONTA para um homem de chapéu de palha na mão.

(Cont’d) O senhor aí, o que tem a dizer?

homem do chapéu

Barão num iscuita ninguém, não.

É perca de tempo falá co’ele.

Maico APONTA para uma senhora de lenço na cabeça.

maico

E a senhora aí?

senhora do lenço

Eu acho qui nóis tem memo é qui fazê greve. Tem otro jeito não, rapazi.

Um velhinho SE LEVANTA E VIRA PARA A SENHORA.

velhinho

É mai carece de vê se nóis tem condição de encará o home. E se ele expulsá nóis tudo daqui, prondé que nóis vai?

Todos OLHAM PREOCUPADOS para o Velhinho. ACENAM CONCORDÂNCIA.

MAICO

Olhem, colegas. É muito importante o que esse senhor disse. Temos que pensar muito bem antes de agir, senão vai arruinar tudo.

Todos ATENTOS.

(Cont’d) Então vamos ver. Quem está de acordo...

Todos OLHAM ASSUSTADOS para a

# porta de entrada.

Barão EM PÉ. OLHA REPRENSIVO para Maico. OLHA para o pessoal.

Todos ASSUSTADOS. Barão CAMINHA LENTAMENTE até à frente deles.

barão

Muito bem, moçada. Poderiam ter me convidado para esta reunião importante.

Betinho e Maico ENTREOLHAM-SE INDAGANTES.

(Cont’d) Afinal sou eu que sustento vocês,

então tenho o direito de saber o que querem.

maico

Pai, fui eu que chamei o pessoal aqui.

barão

Você não tem nada que se envolver com eles, moleque. Quando é que você vai aprender?

maico

Por favor, pai...

barão

Você não dá ordens nem a mim nem a ninguém. Desce daí e vá para casa. Agora!

maico

Pai, não é assim que se...

barão

Cala a boca e some daqui. (para o pessoal)

E vocês? Como é que se deixam iludir por uma criança?

Eles ENTREOLHAM-SE ASSUSTADOS.

(Cont’d) Sumam daqui agora mesmo.

Eles SE LEVANTAM E VÃO SAINDO.

(Cont’d) Quando quiser falar com vocês, eu chamo. Entenderam?

Todos SAEM. Maico PISCA para Betinho.

barão

(para Maico)

Onde está o Valentim?

maico

Na casa do Nhô Morais.

# 40. EXT. PAVILHÃO/FUNDOS – DIA

Maico, Betinho, Zé Maria e Malaquias. Sentados num banco de madeira.

maico

Puta merda. Como é que pode, heim?

# pov dos quatro: BARÃO.

Ele EMBARCA na Mercedes. SAI.

# volta à cena

(Cont’d) Não é o Agenor que está nos traindo.

Betinho

Não por que?

maico

Ele nem sabia dessa reunião. O traidor é outra pessoa.

betinho

Mas quem mais podia ser?

malaquias

Pessoal. Não quero julgar ninguém. Porém tem outra pessoa que é bom ficar de olho.

Todos OLHAM CURIOSOS para ele.

maico

De quem você está falando, Malaquias?

malaquias

O tal do Zé Targino. Ele está sempre dividido entre nós e o Barão.

Eles OLHAM DUVIDOSOS para Malaquias.

zé maria

Zé Targino? Não acredito que seja ele, não.

maico

Mas é bom ficar de olho nele. O que o Malaquias disse faz sentido.

betinho

Tive uma idéia.

Todos OLHAM CURIOSOS para Betinho.

(Cont’d) E se nóis marcar a próxima reunião no Curral Velho e dizer a ele que é aqui?

Assim ele despista o Barão e nós descobrimos

o traidor.

maico

Grande idéia, Betinho.

Maico, Zé Maria e Malaquias APLAUDEM.

# 41. EXT. CASA DE NHÔ MORAIS – DIA

Barão, de pé, OLHANDO para o Carro de Segurança.

Valentim, no banco do motorista, reclinado. DORME E RONCA.

barão (O.S.)

(grita)

Acorda, rapaz!

Valentim DÁ UM SALTO. OLHA ASSUSTADO para o lado oposto, depois para Barão.

(Cont’d) Eu estou pagando você para cuidar do meu filho, seu inútil!

Valentim OLHA ASSUSTADO.

(Cont’d) Sabe onde ele está?

Valentim OLHA para todos os lados. ACENA NEGATIVO.

(Cont’d) Então nem precisa saber. Sai daí

e some da minha frente.

Valentim CALÇA OS SAPATOS.

(Cont’d) (berra) Suma daqui antes que eu te arrebento a cachola.

Valentim ABRE A PORTA E PULA DO CARRO. SAI APRESSADO (CAM SEGUE). Um sapato no pé, outro na mão.

(Cont’d) (O.S) Por aqui você não arruma serviço nunca mais, seu imprestável.

FADE OUT

# 42. int. casa-grande/sala de jantar – dia

Baronesa e Maico ALMOÇAM.

dona berta

(servindo suco à Baronesa)

Barão não vem almoçar, não, Senhora Baronesa?

baronesa

Acho que não.

barão (O.S.)

Descobri o desgraçado do ladrão.

Baronesa e Maico PÁRAM DE COMER. OLHAM CURIOSOS para Barão.

baronesa

E quem foi?

barão

(sentando à mesa)

O filho do Zé Maria. Moleque insolente.

Maico SOLTA O GARFO E OLHA BOQUIABERTO.

Dona Berta SERVE REFRIGERANTE vinho ao Barão.

(Cont’d) Vou ter que tomar medidas mais drásticas desta vez.

Maico OLHA ASSUSTADO para Barão. TOMA UM GRANDE GOLE DE REFRIGERANTE. SOLTA O COPO BRUSCAMENTE ENQUANTO SE LEVANTA.

maico

Bom, já tenho que ir.

Barão e Baronesa OLHAM COM ESTRANHEZA.

baronesa

Tanta pressa prá que, filho?

maico

(saindo)

Tenho um trabalho do Colégio. Não posso me atrasar.

Barão e Baronesa ENTREAOLHAM-SE SURPRESOS.

# 43. EXT. CANAVIAL – DIA

(O.S.) Várias pessoas IRROMPEM EM GARGALHADA.

TELEco

É tamanho gorila. O terror da floresta.

Eles SOLTAM OUTRA GARGALHADA.

Betinho, visto de costas. Calção abaixado. CHORA E TREME.

(CAM ABRE) Vado, Tuca, Teleco e Natanael à sua frente. RINDO MUITO.

Zé Maria, ao lado de Betinho. De chicote na mão.

zé maria

Vamos lá, moleque. Onde está?

betinho

Fui eu não, painho.

zé maria

Não minta prá mim, desgraçado.

Zé Maria DÁ UMA CHICOTADA EM BETINHO. Ele GRITA de dor.

(Cont’d) Fala, demônio.

DÁ OUTRA CHICOTADA NELE. Ele GRITA.

Os meninos OLHAM ASSUSTADOS.

CLOSEUP: SANGUE ESCORRENDO DA PERNA DE BETINHO.

Zé Maria ERGUE O CHICOTE VIOLENTAMENTE.

zé maria

Agora tu fala, senão te corto o couro.

maico(0.S.)

(grita)

Nãããããããããããão!

Todos OLHAM SURPRESOS na direção donde veio o grito.

corta para

# estrada

Maico SALTA da bicicleta, DERRUBANDO-A. VEM AOS TROPEÇOS.

Maico

Não, Zé Maria. (ofegante) Não foi ele.

(Tira o chicote dele). Me dá isso aqui.

O Betinho não roubou nada. Ele nem esteve no engenho ontem.

Todos OLHAM SURPRESOS para Maico.

zé maria

Oxente! Mas disseram que foi ele.

maico

Mentiram pro meu pai. (Põe a mão no ombro dele) Volta pro engenho, Zé. O caminhão está saindo. Aproveita a carona.

Zé Maria OLHA CONFUSO para Betinho. Ele ainda CHORA. Zé Maria SAI.

Maico ABRAÇA Betinho.

(Cont´d) Vou te levar à minha casa. Lá você descansa.

Todos OLHAM COM PENA para Betinho.

(Cont’d) Mas antes eu quero saber uma coisa.

O que é que está acontecendo aqui?

Eles ENTREOLHAM-SE.

(Cont’d) Alguém foi no engenho ontem e roubou o isqueiro de ouro do mau pai.

ZOOM: Todos sérios. Betinho ENXUGA AS LÁGRIMAS com a mão.

(Cont’d) Vamos logo. Me dá aqui, quem pegou.

CLOSE: Vado e Tuca sérios.

(Cont’d) Meu pai disse que vai tomar medidas mais drásticas.

CLOSE: Betinho de olhos inchados pelo choro.

(Cont’d) Vocês sabem muito bem o que ele quer dizer com isso.

CLOSE: Natanael e Teleco assustados.

(Cont’d) (Fala mais alto) Já demorou demais.

ZOOM: Todos sérios, OLHANDO FIXO para Maico.

OLHA nos olhos de Natanael, de Teleco e de Tuca. OLHA DEMORADO nos olhos de Vado. ESTENDE A MÃO para ele.

(Cont’d) Vado. Me dá aqui o isqueiro.

Vado OLHA CONFUSO para os outros. OLHA para Maico.

Maico ENCARA-O COM FIRMEZA.

Vado PÕE A MÃO NO BOLSO. TIRA UM ISQUEIRO AMARELO. TREME. DERRUBA-O.

Maico RECOLHE O ISQUEIRO.

Todos AMEAÇAM BATER EM VADO. Maico INTERVÉM.

(Cont’d) Não, pessoal. Mais violência vai

ser pior ainda.

(Para Vado) Como é que você consegue ser tão burro, rapaz? Não sabe que meu pai deixa as coisas lá só para vocês pegarem? Tudo que ele quer é desmoralizar vocês na minha frente.

Vado VIRA CABISBAIXO para Betinho.

vado

Desculpa.

Betinho OLHA TRISTE para ele.

maico

Podem voltar ao trabalho agora, pessoal. (Para Betinho) Você vem comigo, Betinho.

Maico e Betinho VÃO na direção da estrada.

tuca

Seu idiota. Quer acabar de vez com nós todos, é?

teleco

É graças a Betinho que Maico está do nosso lado. Não se tocou ainda?

vado

Dando uma vida de rei para nós.

natanael

Pelo meno ele tá fazendo alguma coisa. Temo que reconhecer, otário!

teleco

Não é?

# 44. int. casa-grande/quarto de maico – dia

Betinho sentado na cama. Limpo e de bermuda nova.

Maico FAZ CURATIVO na perna dele.

Betinho CHORA.

BETINHO

Eu vou-me embora deste lugar. Quero ficar aqui mais não.

maico

Não se preocupe, amigo. As coisas vão melhorar. Eu garanto.

Betinho ENXUGA AS LÁGRIMAS COM A MÃO. Maico LHE DÁ UMA TOALHINHA.

Dona Berta ENTRA. TRAZ uma tigela de bolinhos e dois copos de suco.

dona berta

Vamos alimentar, moçada. (Para Betinho)

Chora não, querido. Coma bem que tu já vai melhorar.

Dona Berta SAI DE CENA.

Maico SENTA ao lado de Betinho.

Eles CONVERSAM ENQUANTO LANCHAM.

MAICO

Me diz uma coisa, Betinho. Por que ele acusou você?

betinho

Sei não. Acho que é porque sou novo aqui, viste?

maico

Agora temos dois suspeitos.

Betinho OLHA QUESTIONANTE para Maico.

betinho

Vado e Zé Targino, é?

Maico ACENA POSITIVO.

# 45. int. engenho – dia

MOEDOR MOENDO CANA. Um homem negro e forte ENFIANDO CANA no moedor.

Maico CHEGA, sem ser visto pelo homem. Visto de costas, OLHA O MOEDOR.

VALENTIM (O.S.)

Maico!

Maico ASSUSTA-SE. VIRA-SE E OLHA ESPANTADO para Valentim. Ele RI.

maico

Você fala?

Valentim SOLTA UMA GARGALHADA. Maico também.

valentim

Seu pai tinha me proibido de falar com você.

(CLOSE PARA VALENTIM): Ele veste um jeans desbotado, camiseta com estampa de Chê Guevara e um boné vermelho.

Maico OLHA SURPRESO para a estampa.

(PLANO DETALHE): A ESTAMPA DE CHÊ GUEVARA.

maico

Nada contra, mas meu pai odeia isso.

valentim

Eu sei. Vim ajudar você.

Maico OLHA DESCONFIADO para ele. Valentim TIRA A CAMISETA E A JOGA PARA MAICO. ELE SORRI. VESTE A CAMISETA.

maico

Que experiência você tem com movimentos?

valentim

Bom. (conta nos dedos) Fui líder dos estudantes no Colégio e na Faculdade. Liderei duas greves de motoristas de ônibus e três de metalúrgicos.

Maico OLHA SURPRESO.

(Cont’d)(O.S.) Participei de todas as manifestações contra as privatizações.

Mostra a mão aberta, o número cinco.

(Cont’d) Fui preso cinco vezes.

maico

É um currículo invejável.

Eles RIEM.

# 46. ext. entrada para o engenho – dia

Betinho, Zé Maria e Malaquias ANDANDO na direção oposta ao engenho. O Engenho pode ser visto ao fundo.

Maico e Valentim VÊM CORRENDO. Todos se cumprimentam, BATENDO A MÃO NA DO OUTRO.

valentim

Há quanto tempo você trabalha, Betinho?

betinho

Deusde os seis ano.

Valentim OLHA SURPRESO.

valentim

(para Maico)

É um currículo invejável.

Eles RIEM.

CORTA PARA

# GRANDE ÁRVORE COM GALHOS PENDIDOS, FORMANDO UM VÃO AO MEIO.

Eles VÃO na direção da árvore.

CORTA PARA

# DEBAIXO DA ÁRVORE.

Todos sentados sobre pedras e pedaços de madeira.

CLOSE: CAIXA DE FERRAMENTAS.

maico

Companheiros. Aqui estão representados todos os setores:

(CLOSE PARA CADA UM)

(Cont’d) Cortadores, Malaquias. Carregadores, Betinho. Engenho, Zé Maria. Valentim e eu vamos coordenar tudo.

valentim

Daqui vocês levam as instruções para os seus setores. Certo?

todos

Certo.

maico

Sempre cuidando das ciladas.

Todos ACENAM POSITIVO.

CORTA PARA

ESTRADA

Hércules ANDANDO LENTAMENTE na direção do engenho.

# volta à cena

valentim

Ótimo. Agora vamos definir nossas metas.

maico

O que nós queremos exatamente? Vão falando aí.

malaquias

Melhor salário, melhores condições de trabalho…

Valentim ANOTA num caderno.

zé maria

Um tratamento mais humano.

maico

E o meu amigo Betinho vai querer o que?

Betinho OLHANDO para a caixa de ferramentas.

# pov de betinho: a caixa de ferramentas (em close).

# volta à cena

Todos OLHAM para Betinho. Zé Maria COTUCA-O.

betinho

Ah, sim. Iscola para as crianças.

Todos APLAUDEM.

Betinho SORRI.

(O.S.) RUÍDO DE CAVALOS APROXIMANDO-SE RAPIDAMENTE.

Todos OLHAM para a estrada, entre os galhos.

RODA-BALA (robusto, estilo cangaceiro) mais TRÊS HOMENS (grandes, estilo cangaceiro), GALOPAM na direção do engenho.

Todos OLHANDO ASSUSTADOS na direção do Engenho.

# POV DO GRUPO: um homem baixo levando um jegue com feixes de cana ao lombo. oS CAVALEIROS páram diante dele e GESTICULAm com ele. ele faz sinal de não saber.

malaquias(O.S.)

O grandalhão é Roda-Bala. Ele é muito perigoso.

betinho(O.S.)

Quem é Roda-Bala?

Os cavaleiros VOLTAM EM GRANDE VELOCIDADE.

volta à cena

maico

Eles estão voltando. Corram!

Todos CORREM para

# DEBAIXO DA ÁRVORE

OLHAM ASSUSTADOS entre os galhos.

POV DO GRUPO: OS CAVALEIROS PÁRAM, de revólver na mão.

um cavaleiro

Eu vi alguém entrar aqui, Roda-Bala.

Eles VÊM APROXIMANDO-SE da árvore.

VOLTA À CENA

Todos OLHAM ASSUSTADOS para os cavaleiros.

ROda-bala

Estamos procurando um homem conhecido como Barão.

malaquias

Ele não mora por aqui, não.

roda-bala

Brinca não, otário. Disseram que todo mundo por aqui conhece ele.

Um cavaleiro BALANÇA O REVÓLVER na direção de Maico.

cavaleiro 1

Eu vi esse pirralho com ele outro dia

na Vila Seixas.

roda-bala

Levem o moleque.

Dois cavaleiros DESCEM DOS CAVALOS E VÃO NA DIREÇÃO DE MAICO.

maico

Espera aí. Deve estar havendo um...

roda-bala

Cala a boca, viadinho.

Eles LEVAM Maico até o cavalo. AMARRAM-NO sobre ele.

Betinho CHORA.

Valentim

Um momento, senhores. Vamos conversar.

Quem sabe se nós...

roda-bala

(apontando o revólver para Valentim)

Fecha o bico, senão encho ele de chumbo. Quero todos deitados no chão.

Eles DEITAM-SE DE BRUÇOS.

(Cont’d) Mãos na cabeça.

Todos PÕEM as mãos na cabeça.

(Cont’d) Agora escutem. O fila da puta que levantar a cabeça tá morto, entenderam?

Roda-Bala POSICIONA-SE na saída. Os outros cavaleiros POSICIONAM-SE atrás dele. Roda-Bala OLHA para os reféns.

(O.S.): UM TIRO DE FUZIL, ESTONTEANTE.

Os cavalos RELINCHAM E SAEM EM ALTA VELOCIDADE.

Os reféns deitados de bruços, com as mãos na cabeça.

Betinho ERGUE A CABEÇA LENTAMENTE, OLHANDO para

MAICO, imóvel deitado de costas, enrolado nas cordas.

Betinho LEVANTA E CORRE para ele.

betinho

Maico!

Todos CORREM para ele.

valentim

Maico, você está bem?

betinho

(sacode Maico)

Maico, fala comigo. (Grita e chora) Maico!

Todos OLHAM TRISTES Para Maico. Betinho CHORA.

Maico ERGUE A CABEÇA LENTAMENTE.

MAico

Foi um tombo feio.

Todos RIEM. Betinho SUSPIRA.

Maico LIVRA-SE DAS CORDAS.

POV DO GRUPO: RODA-BALA

Deitado numa poça de sangue. Morto.

valentim (O.S.)

Foi um tombo feio.

Todos RIEM.

zé maria

Roda-Bala já era.

betinho

Ei! Quem foi que atirou, heim?

malaquias

Não olha prá mim. Fui eu não.

Gargalhada geral.

maico

Então, companheiros. Amanhã todos no Curral Velho, certo?

Todos ACENAM POSITIVO.

FADE OUT

# 47. EXT. ESTRADA DO ENGENHO – DIA

Maico e Betinho ANDANDO para o Engenho. Betinho OLHA PARA TRÁS.

betinho

Seus pais estão chegando.

Maico OLHA PARA TRÁS.

POV DOS DOIS: O CARRO DO BARÃO

Ele PÁRA na entrada da árvore.

Barão DESCE e ANDA para debaixo da árvore.

VOLTA À CENA

maico

Ele vai pegar a caixa de ferramentas.

betinho

E vai encontrar uma bela surpresa.

Maico OLHA FIXO para Betinho. Betinho OLHA CONFUSO.

maico

Até que a visita do Roda-Bala não foi tão ruim assim.

betinho

Por que não?

maico

Meu pai ia pegar nós todos em flagrante.

betinho

Danô-se! E é mesmo, cara!

FUSÃO PARA

# 48. ext. casa-grande/sala – dia

Barão e Baronesa SENTADOS no sofá, de mãos dadas.

barão

É. Roda-Bala já era.

Maico CHEGA.

maico

Quem era esse Roda-Bala?

Dona Berta ENTRA com uma tigela de bolinhos.

barão

Antigo dono dessas terras.

Dona Berta, Baronesa e Maico OLHAM CURIOSOS para Barão.

(Cont’d) Perdeu tudo por causa de dívidas.

baronesa

Ele queria as terras de volta?

# 49. INT. curral velho – noite

Galpão velho, aparência de abandonado. Bancos improvisados com tábuas sobre tamboretes. No meio, um lampião a gás com pouca iluminação.

Os Cortadores, Carregadores, Descarregadores (MENOS VADO E ZÉ TARGINO), Zé Maria, Conceição, mais Homens e Mulheres.

CORTA PARA

# EXT.

Maico e Natanael de pé na entrada do galpão.

maico

Fica bem alerta, Natanael. Qualquer coisa de estranho, me avise logo, tá?

Natanael ACENA POSITIVO.

# volta à cena

valentim

Muito bem. Não podemos perder tempo.

Todos ATENTOS a Valentim.

(Cont’d) Nós já falamos com um advogado. Ele vai nos dar toda cobertura.

maico

Outra coisa: O Malaquias tem algo a dizer sobre o seu irmão Jucélio.

Todos OLHAM SURPRESOS para

malaquias

Pois é, pessoal. As notícias não são boas.

Zé Maria e Conceição OLHAM PREOCUPADOS.

malaquias

Ele não viajou com a família. Foi tudo armação do Barão.

valentim

Então, companheiros. Vamos reunir todas as forças para encontrar o nosso companheiro.

Malaquias CHORANDO.

teleco

Ele vai voltar.

valentim

É o que todos nós esperamos. Ele também vai esclarecer uma porção de coisas.

Natanael ENTRA CORRENDO.

natanael

Óia! Tem dois cavaleiros vindo prá cá!

Todos SE LEVANTAM, ASSUSTADOS.

(O.S.) RUÍDO DE CAVALOS A GALOPE.

Grande janela que dá para os fundos do Curral.

As pessoas PULAM uma atrás da outra e saem correndo.

Maico e Valentim, um em cada lado, AJUDAM os outros a pularem.

maico

Por aqui. Cuidado!

vinícius

Espalhem-se para todos os lados.

Eles seguem PULANDO a janela e SAEM CORRENDO (CAM SEGUE) para um matagal, em várias direções.

Maico e Valentim PULAM e SAEM CORRENDO.

# 50. EXT. MATAGAL – NOITE

Várias pessoas CORRENDO. Maico e Valentim atrás.

hércules (O.s.)

Párem, senão nós atiramos.

Eles seguem CORRENDO.

(V.O.) VÁRIOS TIROS

Maico SOLTA UM GRITO. CORRE MANCANDO.

valentim

Que foi, Maico?

maico

Eles acertaram minha perna! (grita).

Valentim PÕE O BRAÇO de Maico em seu ombro e O CONDUZ.

Maico MANCA e GEME.

valentim

Vamos lá, bravo guerreiro. Vou te levar para o hospital.

MAICO

Por que as coisas são tão difíceis? (olha para o alto e chora) Meu Deus! Será que você existe?

hércules(o.s.)

Eu existo.

Hércules e Jura montados em cavalos, diante de Maico e Valentim.

maico

Estou falando com Deus, não com o diabo!

Hércules e Jura SALTAM dos cavalos. APONTAM uma arma para Maico e outra para Valentim.

(Cont´d) Podem deixar. Ele me leva.

hércules

(interrompendo)

Nada disso. (aponta para os cavalos) Subam aí. É ordem do patrão.

maico

Um dia você vai obedecer minhas ordens.

Maico e Hércules num cavalo. Valentim e Jura no outro.

Maico PISCA para Valentim.

Vinícius ACENA POSITIVO.

# MAIS ADIANTE

Eles ENTRAM na estrada. SEGUEM CAVALGANDO.

Valentim OLHA para Maico. Este SINALIZA que é hora de agir.

# (Plano detalhe): SAPATO de valentim

Ele DÁ UMA VIOLENTA COTUCADA no cavalo. Este RELINCHA e DISPARA.

Valentim CAI. LEVANTA e CORRE na direção oposta.

Hércules e Jura VIRAM os cavalos na direção de Valentim. DISPARAM VÁRIOS TIROS na direção dele.

Maico OLHA APREENSIVO.

Valentim ENTRA NO CARRO. ARRANCA EM ALTA VELOCIDADE.

Jura DISPARA um tiro.

# close: revólveres naS mãoS de jura e de hércules.

Eles PUXAM OS GATILHOS, mas as armas estão descarregadas.

Maico RESPIRA ALIVIADO.

# 51. int. casa-grande/quarto de maico – noite

Maico sentado na cama.

Dona Berta FAZENDO CURATIVO na perna dele.

CORTA PARA

PORTA

Barão e Baronesa ESPIANDO.

barão

Espero que desta vez ele tenha aprendido a lição.

VOLTA À CENA

Maico FAZ CARA FEIA, demonstrando sentir muita dor.

Dona Berta OLHA para o rosto de Maico. OLHA na direção da porta.

dona berta

Vou sentir saudade sua, Maico.

maico

O que você está querendo dizer, Dona Berta?

Ela mostra insegurança.

(Cont’d) Sentir saudade por que?

dona berta

(fala confidencialmente)

Não diga a ninguém o que vou lhe dizer. Eles vão te internar no Colégio Militar.

52. EXT. MERCADO BARÃO – DIA

Maico, visto de costas. CAMINHA MANCANDO rumo à entrada.

corta para

# caixa registradora

Mulher de 30 anos, morena CALCULANDO preços de compras.

Um HOMEM (meia idade) EMPURRA mercadorias para ela sobre o balcão.

A mulher ESCREVE num caderno. O Homem CONFERE E ASSINA.

Conceição PÕE sua compra sobre o balcão.

corta para

# lado oposto

Num canto do mercado, um barzinho. Atrás do balcão, UM HOMEM (meia idade) ENCHENDO dois copos de cachaça.

Na frente, DOIS HOMENS (meia idade) BEBEM CACHAÇA.

# volta à cena

A mulher CALCULA o preço da compra de Conceição. ABRE O CADERNO.

a mulher

Olha, Dona. O saldo do seu marido está quase zerado.

Conceição OLHA CONTRARIADA.

Maico ENTRA no mercado e vê a cena.

conceição

Oxente! Mais a gente não compremo quase nada esse mesi!

a mulher

Vai ter que deixar parte da compra. Barão não permite anotar nada para o mês que vem.

conceição

Posso deixar a compra aí, não, menina!

a mulher

Não posso fazer nada, Dona.

maico

(nervoso)

Mas eu posso! Leva tudo, Conceição. Depois eu acerto o que falta.

corta para

# barzinho

Os dois cachaceiros OLHAM SÉRIO para Maico.

# volta à cena

conceição

Carece não, Maico. Não é justo você pagar o nosso rancho.

maico

(aumenta o tom)

Não é justo o que eu estou vendo aqui. Um mês de trabalho não há de valer o sustento de uma família?

A mulher do caixa OLHA ASSUSTADA para Maico.

(sai gritando) Eu vou dar um basta nisso agora mesmo.

corta para

# barzinho

Os três OLHAM ASSUSTADOS.

UM dos HOMENS DO bar

(bebe um gole)

Tá danado, sô!

# 53. int. casa-grande/varanda – dia

Barão BEBE um gole de whisky. PÕE o copo na mesa de centro.

baronesa

O Maico já devia ter voltado.

Dona Berta PÕE uma tigela com amendoim sobre a mesa de centro.

# (o.S.): celular tocando

(Cont’d) (Ao celular) Alô... Quem?... Ah, é?... Puxa! E daí?

Baronesa OLHA CURIOSA para Barão.

(Cont’d) Está... Já, sim... Está bem. Tchau.

Maico ENTRA. ABRAÇA Perestróika.

barão

(para Maico)

Eu já não lhe disse mil vezes que é para parar de se meter nos meus assuntos?

maico

Pai, já está mais do que na hora...

barão

(cortando)

De você parar de se declarar contra mim.

Baronesa OLHA NERVOSA para eles. Perestróika ERGUE A CABEÇA.

maico

Deixa eu explicar o que...

baronesa

Maico, pela última vez. Deixe seu pai cuidar dos negócios.

Dona Berta PÕE um jarro com suco e copos sobre a mesa de centro. OLHA CURIOSA para Baronesa.

(Cont’d) Logo as coisas melhoram. Aí vai melhorar também para eles.

maico

Isto estou ouvindo há vários anos. Não posso permitir que eles continuem morrendo à míngua.

barão

Ninguém está morrendo de fome. Não quero

que isso se repita nunca mais. Não crio

um filho para me trazer problemas.

maico

E nem para consentir com abusos a crianças indefesas.

barão

(dá uma bofetada em Maico)

Cala a boca, moleque!

Maico CAI SENTADO.

baronesa

Martim! Maico!

Maico PÕE A MÃO no rosto. OLHA para Barão. LEVANTA CAMBALEANDO.

maico

Está bem, Senhor Barão. Cuide bem do seu império. (Vai na direção da porta) Isso aqui não é lugar para mim.

# quarto de maico

Ele COLOCA roupas numa mochila.

Baronesa ENTRA.

baronesa

Meu filho. Não tome decisões precipitadas.

maico

(chorando)

Mãe! Dez bofetadas não iam doer tanto como ver esses garotos sem perspectiva de futuro!

baronesa

Por que você se preocupa tanto com esse pessoal?

maico

São humanos como eu. Com sonhos iguais aos meus. (grita) Será que nem você entende?

(Põe a mochila nas costas e vai saindo)

Se não tem outro jeito, prefiro me juntar

a eles e lutar ao lado deles.

# sala

Barão PÁRA diante de Maico.

barão

Ninguém vai sair daqui sem ordem minha.

Baronesa e Dona Berta ENTRAM.

(Cont’d) Não enquanto tudo não estiver

resolvido.

baronesa

Filhinho! Vai descansar um pouco. Eu

converso com seu pai. Amanhã vemos isso

com mais calma.

Maico ABAIXA A CABEÇA E VAI NA DIREÇÃO DE SEU QUARTO.

Barão e Baronesa ENTREOLHAM-SE PREOCUPADOS.

baronesa

Quando vai levá-lo para o internato, Martim?

barão

Nesta Segunda. (vai ao bar) Já tem mais gente reclamando. (Pega whisky) Está contagiando todo mundo com essas idéias dele.

baronesa

Quem, por exemplo?

# quarto de maico

Deitado na cama, pensativo.

# pov de maico: camiseta com estampa de chê guevara.

Ele VESTE a camiseta. ABRE a porta lentamente. ESPIA.

(SILÊNCIO ABSOLUTO) Ele vai até a

SALA

FIXA um pequeno aparelho na parte dianteira do sofá, debaixo do assento. VOLTA para o

QUARTO

MAICO

(cerra os punhos)

Hora de agir, bravo guerreiro.

Visto de costas. Mochila nas costas. OLHA pela janela.

# 54. ext. casa-grande/janela de maico – noite

Ele DESCE pela escada de cordas. Perestróika LATE E VEM CORRENDO. Maico A AGARRA PELO PESCOÇO.

maico

Quieta, Perestróika. Maico volta logo.

VAI ANDANDO (CAM SEGUE) até sumir na escuridão.

# 55. int. casa-grande/sala de jantar – dia

Barão e Baronesa TOMANDO O CAFÉ DA MANHÃ

Dona Berta ENTRA com um bule.

baronesa

Chame o Maico, Dona Berta. Senão ele vai se atrasar para o colégio.

Dona Berta PÕE o bule sobre a mesa. VAI PARA

PORTA DO QUARTO DE MAICO

dona berta

(bate na porta)

Maico! (bate mais forte) Maico, está na hora. (Para Baronesa) Ele não responde, não.

Baronesa CHEGA. ABRE A PORTA.

baronesa

Maico, depressa. Você já... (espanta-se)

INT. QUARTO DE MAICO

Baronesa e Dona Berta OLHAM ASSUSTADAS para a

JANELA: ABERTA.

Barão ENTRA FURIOSO.

corta para

ÁREA

Barão na porta, diante de Zé Targino.

barão

Quero que me traga esse moleque nem que seja acorrentado.

Zé Targino ASSUSTADO. ACENA POSITIVO.

# 56. ext. canavial – dia

Vado, Tuca, Natanael e Teleco CARREGANDO CANA.

Betinho e Maico (de calção e camiseta) CHEGAM.

TELECO

Tá c’a peste, menino!

tuca

E tu vai güentar o dia todo no sol, vai?

maico

Se vocês são obrigados a suportar, por que eu não posso?

CAM SEGUE os meninos, enquanto

agenor (o.S.)

Olha o tempo! Olha o tempo! A carga já

devia estar lá e vocês aí rebolando feito umas bichinhas.

corta para

## Agenor, malaquias e tenório.

Malaquias OLHA ASSUSTADO na direção de Maico e Betinho.

POV DE MALAQUIAS: MAICO E BETINHO, MONTANDO SEUS FEIXES.

MAlaquias

É Maico que tá aí, rapaz.

Tenório e Agenor OLHAM SURPRESOS.

Maico ACENA para eles.

agenor

Desculpa, Maico. Não tinha visto tu, não.

maico

Tudo bem, meu senhor. Se acha certo tratar os garotos assim, pode fazer o mesmo comigo.

Todos OLHAM SURPRESOS para Maico. OLHAM para Agenor.

agenor

Tem razão. Eu tava exagerando mesmo.

Maico e Betinho CARREGAM seus feixes (CAM SEGUE).

corta para

# ENTRADA DO CANAVIAL

Os meninos ERGUEM seus feixes para Zé Targino. Ele AJEITA as canas.

Maico e Betinho CHEGAM.

teleco

Tá vendo? Eu não disse que até o capeta

se borrava quando tu fala? Pois ele se

borrô mesmo.

Todos RIEM.

zé targino

(para Maico)

Teus pais querem que eu te leve de volta.

Todos OLHAM ASSUSTADOS para Zé Targino. OLHAM para

maico

Diz prá eles que só morto eu volto àquela casa.

zé targino

Mas teu pai...

maico

Ah, e diz que eu tenho um último pedido:

Que abram a porta para os empregados se despedirem de mim quando eu morrer.

Zé Targino ACENA POSITIVO.

Vado, Tuca, Teleco e Natanael VOLTAM PARA O CANAVIAL.

Maico, Zé Targino, Betinho e Malaquias sentados à sombra do caminhão.

Betinho

E o que é que a gente vamo fazer agora, Maico?

maico

Primeiro vamos descobrir o traidor. Assim não adianta continuar a luta.

zé targino

Concordo contigo. Temos que reunir todas as forças. Pegar mais gente pra nos ajudar.

Maico PENSATIVO. Betinho, Zé Targino e Malaquias OLHAM para ele.

maico

O diabo é que não se sabe mais em quem confiar.

Betinho

Também acho. Qualquer um pode ser o traidor.

Valentim CHEGA.

maico

Porém temos que agir logo. Prestem atenção. (mostra o celular) Qualquer coisa diferente avisem eu ou o Valentim.

DETALHE: CELULAR NA CINTURA DO VALENTIM.

Betinho OLHA SURPRESO.

(Cont’d) (para Zé Targino) Vou precisar de sua ajuda, Zé.

Zé Targino ACENA POSITIVO.

(Cont’d) Amanhã, assim que meus pais saírem, você vai até a sala.

Zé Targino ATENTO.

Maico GESTICULA indicando um aparelho redondo debaixo do sofá.

# fade out

# 57. int. casa-grande/sala – noite

Vários casais mais Barão e Baronesa.

Sentados no sofá e poltronas. Todos com taças de vinho nas mãos.

Sobre a mesa de centro, garrafas de vinho fino e camarão frito.

senhor 1

Quem era esse tal de Roda-Bala?

barão

Antigo dono desta área.

senhor 2

Fala a verdade, Barão. Você aprontou uma boa para cima dele, foi ou não foi?

# detalhe: aparelho no sofá, entre as pernas do barão.

Todos OLHAM CURIOSOS para Barão. Ele OLHA CONFUSO.

barão

É. Não dava para deixar essa terra toda nas mãos daquele nego safado.

FLASHBACK

CARTÓRIO

Sobre uma escrivaninha, uma plaqueta com a inscrição: DR. AUGUSTO M. CALAZANS – ESCRIVÃO JURAMENTADO.

Atrás da escrivaninha, o ESCRIVÃO (a caráter).

Diante dele, Barão, visto de costas.

escrivão

Mas eu não posso fazer isso, Senhor Barão.

Barão ENTREGA um envelope para ele.

barão

Se quiser pensar melhor...

O Escrivão ABRE o envelope. OLHA SURPRESO.

# volta à cena

SENHORA 1

Falsificou a escritura, Barão?

O Senhor 1 DÁ UMA COTOVELADA nela. GESTICULA para que ela se cale.

Barão SERVE vinho aos presentes.

nhô morais

Agora, mudando de saco prá mala.

O Maico carregando cana, heim?

senhor 2

Assim você vai ficar rico demais, Barão.

Todos RIEM.

senhora 2

Pior que o nosso já está indo pelo mesmo caminho.

marta

Só o de vocês? Esses garotos estão todos virando bichos.

Dona Berta PÕE UMA TIGELA de camarão sobre a mesa de centro.

baronesa

E cada vez mais violentos.

barão

Quem será que está por trás de tudo isso?

senhor 1

Estou muito desconfiando de uma pessoa.

Todos OLHAM CURIOSOS para ele.

marta

Está falando do Valentim?

senhor 1

Ele mesmo. (pega o copo e o balança no ar) Desde que aquele sujeitinho chegou aqui a confusão se instalou de vez. Já repararam?

Todos de olhos arregalados.

barão

Então vamos cortar o mal pela raiz.

# 58. ext. praça – dia

Cidade em estilo barroco. Maico (camiseta com estampa de Chê Guevara) e Larissa sentados num banco.

larissa

Você está sendo injusto com seu pai.

maico

Ô Larissinha! Tudo que eu quero na vida é justiça.

larissa

Você deve a ele tudo que tem. Não se

esqueça disso.

maico

Isso não quer dizer que eu deva concordar com tudo que ele faz. Quero um mundo justo para todos. Não só para mim.

Três rapazes (do colégio) PASSAM DE PATINS.

rapaz 1

Ah, é esse?

rapaz 2

O chega-vara?

Eles SEGUEM, RINDO.

Larissa

Tá vendo o que você arruma com essas suas idéias?

maico

Isso não tira pedaço de ninguém. Lembra o que disse o Professor Vitor? O importante é escrever nossa página na História.

larissa

(levantando-se)

E arrumar encrenca com todo mundo. (afastando-se) Então vá escrevendo. Eu estou fora disso.

maico

Larissa, espera! (Vai atrás dela) Espera por mim, Larissa!

Larissa vista de costas, ANDANDO RÁPIDO.

(cont´d) (grita)

Larissa! (Dá um soco no ar) Droga!

Os três rapazes PASSAM DE PATINS.

rapaz 1

Sem língua hoje, barãozinho?

Os três SEGUEM, RINDO.

Maico triste. LAVANTA E VAI ANDANDO DE CABEÇA BAIXA.

Valentim PÕE A MÃO NO OMBRO DELE.

valentim

Fica frio, Maico. Ela não te merecia.

MAICO

Ô Valentim!

Valentim OLHA QUESTIONANTE.

(Cont’d) Expulsaram você do canavial?

Valentim tranqüilo. ACENA “SIM” COM A CABEÇA.

(Cont’d) E o que você vai fazer agora?

Eles SAEM ANDANDO.

valentim

Não esquente comigo. Eu me viro.

maico

Eu sei, mas e a nossa luta?

Eles PÁRAM, um de frente para o outro.

valentim

Maico. Eu nunca deixo um serviço pela metade.

# 59. ext. canavial – dia

Maico, Betinho, Vado, Tuca, Teleco e Natanael com feixes de cana. CHEGAM no local do caminhão. SOLTAM os feixes. O caminhão CHEGA. Maico OLHA para Zé Targino, na cabina.

maico

E aí? Conseguiu?

Zé Targino ACENA POSITIVO.

Vado, Tuca, Natanael e Teleco VOLTAM para o canavial.

corta para

INT. CABINA

Maico SEGURA o aparelho que colou no sofá. Betinho e Zé Targino OLHAM CURIOSOS.

maico

É a única coisa que eu trouxe dos Estados Unidos.

Betinho

Prá que serve?

maico

Escuta.

CLOSEUP: O APARELHO. O DEDO DE MAICO APERTA UM BOTÃO.

# (V.O.): do aparelho

VOZ DO BARÃO: É. Não dava para deixar essa terra toda nas mãos daquele nego safado.

VOZ DE ROSA: Falsificou a escritura, Barão?

Maico DESLIGA o aparelho. DÁ UM SOCO no painel.

maico

Puta que pariu! Meu pai disse que comprou as terras que Roda-Bala perdeu por dívidas.

Betinho

Então Roda-Bala era inocente?

maico

Pior que era.

CLOSEUP: O APARELLHO: O DEDO DE MAICO APERTA UM BOTÃO.

# (V.O.): do aparelho

VOZ DE MARTA: Está falando do Valentim? VOZ DE SENHOR 1: Ele mesmo. Desde que aquele sujeitinho entrou aqui a confusão se instalou de vez. Já repararam?

VOZ DO BARÃO: Então vamos cortar o mal pela raiz.

Maico DESLIGA o aparelho. MUITO NERVOSO. PEGA O CELULAR.

Betinho e Zé Targino OLHAM CURIOSOS para ele.

MAICO

(digitando no celular)

Tenho que avisar o Valentim. Está correndo perigo.

Maico com o celular ao ouvido.

Zé Targino e Betinho OLHAM NERVOSOS para ele.

maico

Droga! Fora de área. (saindo) Betinho, vem comigo.

Maico e Betinho SAEM da cabina.

# FADE OUT

# 60. EXT. ESTRADA – DIA

O, caminhão carregado de cana, INDO DEVAGAR. Maico e Betinho em cima da cana. Maico TECLANDO NO CELULAR.

Betinho

(aponta com o dedo)

Ali é a casa de Tuca, viste?

# pov de maico e Betinho: a casa de tuca

Rancho muito pobre. Na frente, um bonito cavalo.

VOLTA À CENA

maico

Caramba! Aquele cavalo é do meu pai!

Eles ENTREOLHAM-SE, MUITO ASSUSTADOS.

Eles SALTAM DO CAMINHÃO. Betinho CAI. LEVANTA rapidamente e BATE a sujeira do calção.

ACENAM para Zé Targino, ao volante, e CORREM (CAM SEGUE) na direção do rancho.

Betinho

Então era o Tuca! (grita) Fila duma rapariga!

maico

Calma, Betinho. Acho melhor conferir primeiro.

CLOSE: O CAVALO

Maico e Betinho OLHAM o cavalo. Maico ALISA-O com as mãos.

maico

Meu pai disse que não venderia esse cavalo por dinheiro nenhum.

BATEM à porta.

Betinho

Mora só ele mais a vovozinha.

maico

(empurrando a porta)

Bom dia, vovó.

vó (O.s.)

Quem tá aí?

# 61. int. casa de tuca – dia

Betinho

Bença, Vó.

VÓ (velha, negra, doentia). Deitada sobre um jirau de varas.

vó

Deus le abençoe, meu fio.

Betinho

Este é Maico, filho de Barão.

maico

(dando-lhe a mão)

Como é que vai a senhora?

vó

Tô muito boa, não, viste? Depois que Tuca recebeu aumento melhorou um pouco, mais

num tá dando prá vivê inda não.

Maico e Betinho ENTREOLHAM-SE ADMIRADOS.

betinho

E aquele cavalo ali fora? É dele, é?

Vó TOSSE muito.

vó

Cavalo? (continua tossindo)

maico

Bom, vòzinha. Já temos que ir. Tchau.

Os dois VÃO SAINDO.

VÓ

Mai tanta pressa prá que, mininos?

# 62. EXT. RUA – DIA

Maico e Betinho CORRENDO (CAM SEGUE).

maico

Como é que pode uma traição dessas?

Betinho

Ele vai se arrepender! Ah, se vai!

fusão para

# 63. ext. canavial – dia

CLOSE PARA

vado

Então era tu que andava traindo a gente o tempo todo, seu miserável?

Vado, Betinho, Teleco e Natanael OLHAM FURIOSOS para Tuca.

natanael

Até Maico quase morreu por tua culpa, seu traidor fila da puta.

corta para

MAICO: CORRENDO E TECLANDO NO CELULAR.

# volta à cena

teleco

E a humilhação que fez a gente passar?

tuca

Me perdoem. (chorando) Eu não queria ver minha vó naquela agonia toda.

natanael

E usou nós todos prá salvar a sua vòzinha, foi?

VADO

(pega uma cana)

Vamo dar uma lição nesse cabra da peste.

Natanael, Betinho e Teleco PEGAM uma cana cada um.

Tuca CORRE (CAM SEGUE).

TELECO

Atrás dele!

Eles CORREM ATRÁS DELE.

corta para

MAICO

Esperem! Não façam isso.

# volta à cena

Os quatro CORRENDO atrás de Tuca. ATRAVESSAM a rua. DESCEM uma ladeira.

# 64. ext. córrego – dia

Tuca SALTA e CAI no córrego. Vado SALTA atrás dele.

Tuca SAINDO do córrego. Vado AGARRA-O pelo pé.

vado

Peguei o desgraçado.

Tuca TENTA LIVRAR-SE por várias vezes. DÁ UM COICE no rosto de Vado. Ele DÁ UM GRITO E SOLTA O PÉ DELE.

# ENTRE O CÓRREGO E UM MATo.

Vado, Natanael, Betinho e Teleco de calções molhados e pés barrentos. OLHAM para o mato, PROCURANDO por uma entrada.

vado

Onde foi que se meteu esse demônio?

SEGUEM PROCURANDO. Vado ENTRA no mato.

teleco (O.S.)

Ei, tá aqui ele!

Os quatro, diante de uma grande árvore, OLHANDO PARA CIMA.

Tuca na copa da árvore.

Betinho

Desça daí, miserável. Tu não tem nenhuma chance.

tuca

Vão-se embora!

Os quatro ENTREOLHAM-SE. OLHAM para Tuca.

natanael

Pera aí. Acho que vi uma coisa.

Natanael SAI. Tuca na copa, TREMENDO.

Natanael VOLTA com um facão velho e sujo.

(Cont’d) Acho que isso aqui serve.

Vado PEGA o facão. COMEÇA A CORTAR a árvore.

tuca

Párem com isso! Vão-se embora!

Vado CORTANDO a árvore. Betinho, Teleco e Natanael OLHANDO.

Tuca BALANÇA E QUASE CAI. AGARRA-SE NO TRONCO.

# (O.S.): Vários cachorros latindo vêm na direção deles.

Vado PÁRA. Todos atentos.

teleco

Danô-se! Vamo dar no pé, tigrada!

Eles SAEM CORRENDO.

Três grandes cachorros LATINDO ao pé da árvore, olhando para o alto.

Vado OLHA MEDROSO.

Tigrão CHEGA. CALA os cachorros. OLHA para o alto.

tigrão

Desculpa aí, garoto. Precisa de ajuda prá descer?

tuca

Carece, não. Eu desço sozinho.

fusão para

# 65. ext. ladeira – dia

Vado, Betinho, Teleco e Natanael SUBINDO.

natanael

Fila duma quenga! Quero ver esse desgraçado sendo devorado vivo pelas formigas.

corta para

# formigueiro

Betinho ESPETA-O com uma vara. Muitas formigas ESPALHANDO-SE.

TELECO

Aí, meninas! (esfrega as mãos) Vocês vão jantar filé à pernambucana hoje.

Todos OLHANDO para as formigas.

maico

(O.S.)

Não façam isso.

Todos OLHAM CONTRARIADOS.

Maico ENTRA com o celular na mão.

(Cont’d) Não façam nada com ele.

Todos OLHAM NERVOSOS para ele.

natanael

Mas ele traiu a gente, menino!

maico

Eu sei, mas... coloquem-se na situação dele.

Betinho

Mai nóis temo tudo na situação dele!

Ô, Maico. O que foi que deu em você?

Vado e Teleco BATEM-SE NAS PERNAS, tirando as formigas.

maico

Venham para cá. (senta no chão) Sentem.

Eles ENTREOLHAM-SE DESCONFIADOS. SENTAM em roda.

(Cont’d) A merda que ele fez vai virar adubo para a nossa batalha.

Eles OLHAM CONFUSOS.

(Cont’d) Eu explico. Meu pai se aproveitou de um menor para fazer espionagem. Isso é crime.

Eles OLHAM INDECISOS.

Betinho

Então foi mais um ponto a nosso favor?

# 66. ext. rua – dia

Cidade em estilo Barroco.

Valentim, de pasta de papelão vermelha na mão. ANDA APRESSADO.

PÁRA na entrada de uma trilha que atravessa um terreno baldio.

Mato alto em cada lado. DOIS MENINOS (maltrapilhos) SAEM da trilha.

PEDEM ESMOLA a Valentim. Ele DÁ um pequeno embrulho a eles.

OLHA O RELÓGIO. ENTRA NA

# TRILHA

POV DE VALENTIM: REVÓLVER APONTANDO PARA SUA CABEÇA.

hércules

(O.S.)

Pára aí, desgraçado.

Hércules APONTANDO o revólver para Valentim.

valentim

(ergue os braços)

Ei, calma, seu moço.

hércules

Cala a boca, imbecil.

PLANO DETALHE: DEDO DE HÉRCULES NO GATILHO.

E vá rezando se quer ver a mãezinha no céu.

# insert: maico digitando no celular. muito nervoso.

# volta à cena

Valentim OLHA ASSUSTADO.

(V.O.) TOCA O CELULAR DE VALENTIM.

Ele OLHA para o celular.

vALENTIM

Leve tudo que quiser, mas não...

hércules

(rindo)

Seu couro vale muito mais que essas tranquera.

CLOSEUP: O DEDO DE HÉRCULES NO GATILHO.

Valentim, num movimento rápido, ERGUE A PASTA para proteger a cabeça, ESQUIVA-SE e TENTA CORRER para o mato.

Hércules DISPÁRA VÁRIOS TIROS à queima-roupa.

Valentim CAMBALEIA. OLHA PARA HÉRCULES. CAI DE BRUÇOS.

CORTA PARA

# ENTRADA DA TRILHA

Os dois meninos maltrapilhos sentados no meio-fio. OLHAM ASSUSTADOS.

VOLTA À CENA

Valentim, deitado de costas, ensangüentado. A pasta a um metro dele, furada por uma bala.

hércules

(apontando a arma para ele)

Morre de novo, porcaria.

(O.S.): RUÍDO DE CARRO FREANDO BRUSCAMENTE.

Hércules CORRE na direção oposta donde Valentim veio.

corta para

# entrada da trilha

Carro de polícia parado. Dois Policiais DESCEM APRESSADOS.

Os meninos maltrapilhos APONTAM para a trilha.

# 67. ext. engenho - dia

Três Descarregadores descarregando o caminhão.

zé targino

Ouviram a notícia?

Todos OLHAM CURIOSOS.

(Cont’d) Mataram o Valentim.

Todos OLHAM ASSUSTADOS. Um deles FAZ O SINAL DA CRUZ.

DESCARREGADOR 1

E Maico já tá sabendo?

zé targino

Acho que não. (olha na direção da estrada) Aí vem ele.

maico

(vem correndo)

Boa notícia! Descobrimos quem é o traidor.

natanael

(O.S.)(grita)

Ei! pessoal! Mataram o Valentim!

Zé Targino e os Carregadores ENTREOLHAM-SE CONFUSOS.

MAico

O que, Natanael? Você disse que...

natanael

Foi baleado num beco perto da casa dele.

descarregador 2

Mas ele já não foi demitido?

maico

Foi uma cilada. (vai furioso na direção

da Casa-grande) Vai se arrepender disso.

Todos OLHAM NERVOSOS. Natanael CHORANDO.

zé targino

(vai atrás de Maico)

Tenho que dar uma força a ele.

# 68. int. casa-grande/quarto de maico – dia

Ele ESPATIFA a televisão no chão. GRITA E CHORA.

maico

Para que serve isso? Eles não têm nem camisa para vestir.

Dona Berta ENTRA. TENTA DETÊ-LO.

DONA BERTA

Maico querido, não faça...

Ele ESPATIFA o som contra o rack.

maico

Para que serve isso? Eles não têm nem chinelos para os pés.

Baronesa ENTRA. TENTA DETÊ-LO.

baronesa

Maico, escuta!

Ele SE LIVRA. ESPATIFA a cadeira sobre o computador.

maico

E para que isso? Eles não têm nem comida de gente.

As duas SEGURAM-NO. Baronesa CHORA.

baronesa

Maico, por favor!

Ele SE DEBATE e GRITA.

maico

Me soltem. Eu quero pegar esse canalha.

Zé Targino ENTRA. Baronesa LHE DÁ a chave do carro.

Os três CARREGAM Maico para fora do quarto.

maico

(soluçando)

Ele não pode estar morto.

# 69. int. hospital SANTA CLARA/quartO – dia

Maico na cama. SOLUÇANDO.

LÍGIA (perfil de enfermeira) APLICA UMA INJEÇÃO nele.

DR. LINEU (Perfil de médico) MEDE A FEBRE dele.

dr. lineu

Logo vai ficar bom, Maico. (para Lígia) Cuida bem dele, Lígia.

lígia

Pois não, Doutor Lineu.

dr. lineu

(saindo)

Qualquer coisa, é só me chamar.

lígia

Está bem, Doutor. (para Maico) Fica calmo, garotão. O Valentim vai ficar bom. Aliás ele...

maico

(num sobressalto)

O que? Ele está vivo?

lígia

(sorrindo)

Claro que está. Ele está aqui co...

Maico PULA da cama. DÁ UM SOCO NO AR.

corta para

PORTA DA U.T.I.

POV DE MAICO: PLACA COM A INSCRIÇÃO: UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

# int. u.t.i.

Valentim inconsciente. Maico sentado à cabeceira, OLHANDO TRISTE PARA ELE.

maico

Ele vai ficar bom, Lígia?

lígia

Vai sim. Vem reagindo muito bem.

maico

Posso ficar aqui, né?

lígia

(põe a mão na cabeça dele)

Vou falar com o Dr. Lineu.

Lígia SAI. Maico OLHA PREOCUPADO para Valentim.

# 70. int. casa-grande/sala – dia

Dona Berta ajoelhada diante do oratório. Uma vela acesa na mão. OLHA para a estátua do Padre Cícero e REZA.

# 71. ext. engenho – dia

Caminhão carregado de cana. Os Descarregadores DESCARREGANDO.

Zé Targino DESCE do caminhão. VEM até eles.

DESCARREGADOR 1

Que hora vai ser o enterro?

zé targino

Ele não morreu.

Todos OLHAM SURPRESOS.

(Cont’d) (fala sigilosamente) Maico está com ele no Hospital.

descarregador 2

E agora? Como é que fica a nossa luta?

zé targino

Acho melhor esperar pela volta de Maico.

descarregador 3

E de Valentim, né?

Todos ACENAM POSITIVO.

# 72. INT. HOSPITAL SANTA CLARA/UTI – DIA

Maico à cabeceira de Valentim. SÉRIO. Dr. Lineu ENTRA.

maico

Doutor, como ele está?

dr. lineu

Vamos ver. (analisa Valentim) O quadro dele está estável.

maico

Poxa! Já são três dias, doutor!

dr. lineu(O.S.)

Tem que ter mais um pouco de...

Valentim ABRE OS OLHOS LENTAMENTE.

MAICO

Valentim!

valentim

(lenta e pausadamente)

Oi, Maico. Onde eu estou?

Maico CERRA OS PUNHOS E GRITA COMEMORANDO.

# 73. int. casa-grande/sala – dia

Baronesa no sofá. Pensativa. TOMANDO CHÁ.

Zé Targino ENTRA.

Zé targino

Com licença, Senhora Baronesa.

baronesa

Como está o Maico?

zé targino

Ele quer a presença do Betinho.

baronesa

Pois leve o menino até ele. Mais alguma coisa?

zé targino

Sim. Pediu que leve também o violão.

baronesa

Ufa! O violão escapou da quebradeira.

# 74. int. hospital SANTA CLARA/quarto de vALENTIM – amanhecer

Valentim DORMINDO.

Maico e Betinho DORMEM ATRAVESSADOS na outra cama.

Betinho ABRE os olhos. OLHA para Valentim. COTUCA Maico.

Betinho

Maico! Maico, acorda!

Maico ABRE os olhos e SENTA. ASSUSTADO.

MAICO

Ã? Que foi, Betinho?

Betinho

(levantando-se)

Acabamo dormindo, os dois.

maico

(corre até Valentim)

Ai, meu Deus! Como ele está?

Valentim ABRE OS OLHOS E SORRI.

MAICO

Vinícius, você está bem?

valentim

Estou com uma fome danada.

Maico e Betinho SORRIEM ALIVIADOS. Valentim SORRI para eles.

Betinho ARRUMA o lençol que cobre Valentim.

Betinho

Você vai ficar bom logo, Valentim?

valentim

Vou, sim. Só espero não sair daqui tão cedo.

Betinho

Por que não?

# 75. int. casa de tenório – dia

Tenório, Zé Maria e Conceição ALMOÇANDO.

tenório

Inté quando eles vão ficar lá no hospital?

zé maria

Ora, até Valentim ficar bom.

Conceição PÁRA de comer e PÕE os talheres no prato.

conceição

Eu acho que devia parar com essa luta, Zé.

zé maria

Parar? Nem pense nisso, muié.

lúcia

Nóis não temo passando fome não, Zé.

zé maria

Larga de ser besta, Conceição.

tenório

Essa batalha vai até resolver tudo que tem prá ser resolvido.

# 76. int. hospital SANTA CLARA/quarto de valentim – dia

maico

Você lembra como ele era exatamente?

valentim

Sim. Ele era moreno e grandalhão.

Betinho

Ele não tinha uma mancha maomeno aqui? (aponta a face direita).

valentim

Tinha.

Betinho e Maico ENTREOLHAM-SE SURPRESOS.

Betinho

Bem que eu já desconfiava desse cabra.

maico

Agora ficou tudo mais fácil.

valentim

E o nosso plano?

maico

Tudo combinado. (pega o violão) Vamos temperar a vida.

Maico TOCA “Eu nasci há dez mil anos atrás” de Raul Seixas.

Betinho

(canta desafinado)

Eu naici.

maico

Assim não, menino. Acompanha aqui. (cantando) Eu nasci.

Betinho

Acho que eu morri.

maico

Fica frio. Bicho ruim não morre fácil.

Valentim RI.

maico e Betinho

(cantando)

“Eu nasci há dez mil anos atrás. E não tem nada neste mundo que eu não saiba demais.

É. Eu nasci há dez mil anos atrás. E não tem nada neste mundo que eu não saiba demais.”

Maico em cima de uma mesinha. CANTA SOLO.

Maico

“Eu fui testemunha do amor de Rapunzel. Vi a estrela de Davi cruzar o céu.

E pr’aquele que provar que estou mentindo. Eu tiro o meu chapéu.”

# (o.s.): porta se abrindo.

Maico SALTA da mesinha.

maico

(para Valentim)

Não esqueça que você está mal.

Lígia ENTRA. Traz uma bandeja com remédios.

lígia

Como está o nosso herói?

VERIFICA O SORO.

maico

Nós dois vamos dar um giro pelo casarão.

lígia

Isso mesmo. Animem esse povo que está morrendo de desgosto.

Betinho e Maico SAEM com o violão.

# 77. int. casa-grande/sala de jantar – dia

Barão e Baronesa TOMAM o café da manhã.

Dona Berta PÕE uma tigela na mesa e RECOLHE outra.

dona berta

Quando é que Maico volta?

Baronesa OLHA para

barão

Hoje mesmo ele vai ter alta.

Dona Berta SAI.

baronesa

Acha que ainda devemos interná-lo no Colégio Militar?

barão

Vai depender dele. Só não podemos tirar o olho de cima dele. Um piscar de olhos pode significar outra desgraça.

# 78. int. hospital SANTA CLARA/enfermaria – dia

Maico TOCANDO violão.

Vários doentes nas camas, em roupas brancas. OLHAM para

maico e Betinho

(cantando)

“Segura na mão de Deus. Segura na mão de Deus”.

Betinho

Todos juntos agora.

Os Doentes, VÃO LEVANTANDO-SE. ACOMPANHAM a cantoria.

todos

“Segura na mão de Deus. Segura na mão de Deus. Pois ela. Ela te sustentará”.

SEGUEM PARA

# 79. ext. hospital SANTA CLARA/pátio – dia

Maico TOCANDO VIOLÃO. Betinho REGE o canto do Padre Marcelo Rossi.

todos

“O Senhor tem muitos filhos. Muitos filhos ele tem.”

Doutor Lineu BATENDO PALMAS E CANTANDO. Lígia OLHA PARA ELE. BATE PALMAS E CANTA.

fusão para

# 80. int. hospital SANTA CLARA/quarto de valentim – dia

maico

Tudo pronto, Valentim.

valentim

(mostra o celular)

Deixe sempre ligado. Fico de plantão vinte e quatro horas.

maico

(bate no ombro de Betinho)

Vamos nessa, parceiro.

valentim

E lembrem sempre: Tem que ser mais forte do que o medo.

Maico e Betinho SAEM ACENANDO para Valentim. VÃO para

# portaria

O PORTEIRO (a caráter) INTERPELA-OS.

porteiro

Onde vão os artistas com tanta pressa? Contratar um empresário, é?

Maico e Betinho, vistos de costas.

maico

(olha para trás)

Vamos dar uma voltinha. Já voltamos.

# 81. ext. rua – dia

Cidade em estilo Barroco.

Maico e Betinho PROCURANDO por algum local. PÁRAM E OLHAM para

SALÃO DE BELEZA

Betinho

É aqui.

MAIS TARDE

Maico e Betinho SAEM do salão, vestidos de meninas.

maico

Você ta parecendo uma bailarina.

betinho

E tu parece uma loira gostosa!

Eles RIEM.

# 82. INT. ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA – DIA

Maico e Betinho diante do DR. JUSTINO (perfil de advogado).

dr. justino

Preciso que me contem detalhadamente tudo que aconteceu. Ah, também preciso os nomes e se possível os endereços de todos os envolvidos.

maico

Vai demorar muito para terminar o processo, Doutor?

dr. justino

Se conseguirem as informações, termino em poucos dias. Aí é só o Valentim assinar.

maico

Daí vai para o juiz?

dr. justino

Isso.

Maico DÁ um papel ao Dr. Justino.

maico

É o celular. Meu e do Valentim. Se o Doutor precisar, é só chamar.

dr. justino

Está bem.

# 83. int. hospital SANTA CLARA/escritório do dr. lineu – dia

Dr. Lineu em sua escrivaninha. ESCREVENDO.

Lígia ENTRA DESESPERADA.

lígia

Doutor Lineu! Maico e Betinho sumiram.

dr. lineu

Como foi que aconteceu isso, Lígia?

lígia

Na hora em que nós estávamos no pátio com os doentes.

dr. lineu

Será que não foram para casa?

lígia

Eu já liguei. O Barão está uma...

(V.O.) O Celular do Dr. Lineu TOCA.

dr. lineu

(ao celular)

Doutor Lineu às suas ordens.

# intercut – conversa telefônica

barão

O que foi que vocês fizeram com meu filho?

dr. lineu

Senhor Barão, não tem porque se preocupar.

barão

Mas que falta de responsabilidade é essa?

dr. lineu

Pode ficar tranqüilo, Senhor. Vamos tomar todas as providências.

barão

É bom que tomem mesmo. Eu garanto que acabo com o hospital se ele não aparecer ainda hoje.

# 84. ext. canavial – dia

Caminhão à beira da estrada.

Vado, Tuca, Teleco e Natanael CHEGAM com os feixes de cana.

(V.O.): O RÁDIO DO CAMINHÃO TERMINA DE TOCAR UMA MÚSICA.

VOZ de repórter

Utilidade pública. Dois meninos fugiram

do Hospital Santa Clara esta manhã.

Os meninos ABAIXAM os feixes. Todos atentos ao rádio.

(Cont’d) Maico Macedo, quinze anos, e Betino de Souza, treze. Segundo o porteiro, eles saíram para um passeio. Até o momento não há notícias do seu paradeiro.

Natanael sério e muito atento.

(Cont’d) Quem souber qualquer pista, ligue

para um nove zero. Informou Plantão RM.

tuca

Meu Deus! E agora?

natanael

(lágrimas nos olhos)

Será que eles foram seqüestrados?

Maico e Betinho CHEGAM. Travestidos. Maico leva uma pasta de papel.

maico e Betinho

(voz feminina)

Oiiii!

Todos OLHAM DESCONFIADOS para eles.

maico

Vocês não viram dois meninos...

Zé Targino IRROMPE EM GARGALHADA.

Os meninos OLHAM CONFUSOS para ele. OLHAM para Maico e Betinho.

Teleco IRROMPE EM GARGALHADA.

Todos IRROMPEM EM GARGALHADA.

teleco

Tá difícil ganhar a vida, é? O que fazem vestidos desse jeito?

Todos SEGUEM RINDO.

MAICO

(voz normal)

Conseguimos isso num salão de beleza... como todos procuram dois meninos... esse é o melhor jeito de se disfarçar.

Prestem atenção. Já falamos com advogado e também já reunimos várias provas.

Betinho

Agora Barão não tem escolha. Só não pode é dar bandeira, ouviram bem?

maico

Isto mesmo. Sigam trabalhando normalmente e vão avisando os outros.

Betinho

(para Zé Targino)

Você está pronto para testemunhar?

zé targino

Estou sempre pronto, companheiro. (ri) Meu Deus! Você ta uma baranga!

maico

Precisamos dormir em sua casa, Zé Targino.

O celular do Maico TOCA. Ele OLHA O VISOR E ATENDE.

# intercut – conversa telefônica

maico

Oi, Valentim.

valentim

Está correndo tudo bem aí?

maico

Tudo conforme combinado. Amanhã levamos os papéis para você assinar.

valentim

Está bem. Cuidado, heim!

maico

OK. Tchau, fera.

# 85. int. casa de zé targino – noite

Zé Targino, ESPOSA (30 anos, loira) e FILHA (8 anos, loira) no colo dela. Maico e Betinho (trajes normais). Todos num velho sofá. ASSISTINDO TV.

# INSERT: NA TV – INT. CASA-GRANDE/SALA – DIA

CARLA VIEIRA (perfil de repórter) de microfone na mão.

carla vieira

Dois meninos foram seqüestrados esta manhã. Maico Macedo e Betino de Souza. Aqui estão os pais de Maico, conhecidos como Barão e Baronesa.

CLOSE EM Barão e Baronesa. Ela CHORANDO.

(Cont’d) (para Barão) Senhor Barão. Os seqüestradores já fizeram algum contato?

barão

Não. Até o momento nenhum sinal.

carla vieira

Senhora Baronesa. Que recado gostaria de dar para eles?

baronesa

(em prantos)

Pelo amor de Deus! Não façam mal aos meninos. Liguem logo para que possamos conversar.

carla vieira

Carla Vieira para o Jornal Agora e Sempre.

# volta à cena

Betinho

Ninguém desconfiou ainda, viste?

Maico DÁ UM SOCO NO AR em comemoração.

maico

Legal!

zé targino

Vamos dormir. Amanhã vai ser corrido.

MAIS TARDE

Maico e Betinho, na cama improvisada no chão da sala.

Betinho

O que é que a gente vamo fazê amanhã, Maico?

maico

Dr. Justino, Hospital, Fórum, Casa de Zé Targino, Casa de Malaquias, Casa de...

OLHA para Betinho. DORMINDO. VIRA para o outro lado e FECHA OS OLHOS.

# FADE OUT

FADE IN

# 86. INT. CASA-GRANDE/QUARTO DO CASAL – NOITE

Baronesa sentada sobre a cama. CHORANDO. Barão ao seu lado. ACARICIANDO-A.

barão

Tem que dormir, meu amor. Amanhã eles ligam.

baronesa

Por que tudo isso, meu Deus? Por que, meu Deus?

corta para

# sala

Dona Berta ajoelhada diante do oratório. OLHANDO para a estátua do Padre Cícero. Uma vela na mão. REZANDO.

# fade out

# 87. int. hospital SANTA CLARA/quarto de valentim – dia

Valentim na cama. LENDO.

(O.S.): BATIDAS NA JANELA.

Valentim OLHA para a

# janela

Através dela vemos Maico e Betinho, travestidos. OLHAM PELO VIDRO.

Valentim ABRE. Eles lhe ENTREGAM alguns papéis. Ele os ASSINA.

(O.S.): A PORTA DO QUARTO ABRINDO.

Valentim DEVOLVE rapidamente os papéis.

Valentim

Vão! Vão! Rápido!

Lígia ENTRA com uma bandeja de remédios.

lígia

Quem estava aí?

Valentim

Duas meninas de rua, pedindo esmola.

POV. DE LÍGIA: OS DOIS NA RUA, ATRAVÉS DA JANELA.

lígia

Tão bem vestidas, pedindo esmola?

# 88. ext. estrada ao lado do mato – dia

Estrada de chão batido, com mato de um lado e canavial do outro.

Maico e Betinho ANDANDO. Maico com a pasta de papel.

Betinho

A casa de Malaquias é longe assim, é?

# (O.S.): RUÍDO DE CAVALOS SE APROXIMANDO.

MAICO

Betinho, corre!

Eles CORREM para o

# mato

Os dois atrás de uma árvore. ESPIAM para a rua.

POV DE MAICO E BETINHO : HÉRCULES E JURA

Eles PASSAM APRESSADOS, a cavalo.

VOLTA À CENA

Maico e Betinho ENTREOLHAM-SE. SUSPIRAM ALIVIADOS.

Betinho

(mão no peito)

Ufa! Acho que o coração foi pará dentro do estômago!

Eles IRROMPEM EM GARGALHADA.

maico

Que cheiro horrível é esse? (tampa o nariz)

Betinho VIRA para o mato e URINA. OLHA FIXO para o mato.

(Cont’d) Que foi, Betinho?

Betinho

Tem uma pessoa morta aí.

Eles ENTRAM no mato.

maico

Eca! Que cheiro horrível.

TAMPAM O NARIZ. OLHAM ASSUSTADOS para Jucélio: Deitado de bruços. Em putrefação.

(Cont’d) É o Jucélio!

Betinho

Vamo-se embora, Maico.

maico

Espera. (tira a máquina fotográfica do bolso) Tenho que documentar isso.

TAMPA O NARIZ com a mão esquerda. Com a direita TIRA VÁRIAS FOTOS.

(Cont’d) Vamos avisar a polícia.

Eles VÃO SAINDO.

Betinho

(olha para trás)

Coitado de Jucélio.

# 89. ext. canavial – dia

Agenor e Tenório CORTANDO CANA.

Vado, Tuca e Natanael EMPILHANDO FEIXES.

Teleco VEM CORRENDO. OFEGANTE. Eles OLHAM SURPRESOS.

teleco

Pessoal. Venham todos aqui. Tenho uma notícia muito triste para vocês.

Todos APROXIMAM-SE dele. ASSUSTADOS.

(Cont’d) Jucélio está morto.

(Em zoom): Todos OLHAM BOQUIABERTOS.

(Cont´d) Maico e Betinho encontraram ele no matagal.

Natanael chorando.

Todos ENTREOLHAM-SE MUITO ASSUSTADOS.

agenor

(berrando)

Eu quero é que vá tudo pro demônio. Chega de tanta sacanagem. (sai furioso) Quem for homem, vem comigo. Vamo arrebentar aquela desgraça toda.

tenório

Vamos nessa, pessoal.

Todos SEGUEM Agenor.

# 92. ext. canavial/entrada – dia

Os cortadores e os carregadores APROXIMANDO-SE do caminhão.

Zé Targino, parado ao lado. OLHA SURPRESO.

Agenor CHAMA-O COM UM GESTO. Ele VEM na direção deles.

Eles ENTRAM na estrada. VIRAM à direita. SEGUEM ANDANDO.

CORTA PARA

# LADO OPOSTO

Natanael ANDANDO e CHORANDO.

Teleco a uns 50 metros, INDO ATRÁS DELE.

TELECO

Natanael! Onde é que tu vai, menino?

natanael

Eu vou-me embora pra Recife. Neste inferno não fico mais, não.

teleco

Tu vai te perder em Recife, otário. Tu nem faz idéia que monstro de cidade é aquilo.

natanael

Pior que aqui não há de ser.

teleco

(ofegante)

Espera, Natanael. Eu vou contigo.

# 91. ext. córrego – dia

Maico e Betinho, travestidos. BEBEM ÁGUA na concha da mão.

maico

Tô morrendo de fome, cara.

Betinho

(mostra com o dedo)

Óia aí.

Uma grande jaqueira com várias jacas maduras.

Betinho sobre um galho. ARRANCA uma jaca com dificuldade.

Maico JOGA a jaca sobre uma pedra. Ela PULA e fica intacta.

Eles RIEM. Ele A JOGA de novo. Ela pula e fica intacta.

Betinho

Mulé não leva jeito pressas coisa, não.

Eles RIEM. O celular de Maico TOCA. Ele OLHA o visor e ATENDE.

maico

Oi, Valentim.

INTERCUT – CONVERSA TELEFÔNICA.

Valentim

Maico. O que é isso que está acontecendo em sua casa?

maico

O que? Não estou sabendo de nada.

Betinho OLHA CURIOSO para Maico.

Valentim

Doutor Justino veio aqui desesperado. Disse que está a maior rebelião por lá.

maico

Ah, meu Deus!

Eles ARRANCAM as roupas e as perucas. Ficam só de calção. Descalços. LAVAM A MAQUIAGEM no córrego.

Maico VOLTA À JAQUEIRA. PEGA a pasta de papel.

Eles SAEM CORRENDO (CAM SEGUE).

(Cont’d) Quem será que aprontou essa?

Betinho

Logo agora que tudo estava se resolvendo.

# 92. ext. rodovia – dia

Teleco e Natanael sentados à beira. DESANIMADOS.

Natanael ERGUE A CABEÇA e OLHA para outro lado da rua.

natanael

Danô-se!

corta para

# lado oposto

Maico e Betinho TENTAM ATRAVESSAR o asfalto. Maico com a pasta na mão.

Uma carreta PASSA EM ALTA VELOCIDADE.

Eles JOGAM-SE para trás. OLHAM para os dois lados. ATRAVESSAM.

Todos SE ABRAÇAM.

natanael

Oxente! Quem foi que fez isso.

maico

Os capangas do meu pai. (chama-os por gesto) Vamos.

Eles SAEM CORRENDO (CAM SEGUE)

# 93. ext. estrada – dia

Maico, Betinho, Teleco e Natanael CORRENDO. Ofegantes.

Teleco FICA ATRÁS.

teleco

Vamo descansar um pouco. Tô güentando mais, não.

Betinho

S’imbora, menino.

natanael

(erguendo a cabeça)

Óia lá.

# pov dos meninos: o caminhão à beira da estrada.

# volta à cena

Eles CORREM. Todos suados. Teleco atrás, CAMBALEANDO.

MAico

Venha, Teleco!

94. INT. CAMINHÃO – DIA

Eles ENTRAM. Maico LIGA E SAI EM ALTA VELOCIDADE.

Betinho, Natanael e Teleco ENTREOLHAM-SE, MEDROSOS.

Maico OLHA ASSUSTADO para a frente.

POV DE MAICO: MALAQUIAS CORRENDO DE REVÓLVER EM PUNHO.

maico

Espera, Malaquias.

CORTA PARA

MALAQUIAS.

Ele OLHA para trás. CORRE para dentro do canavial.

Maico CONDUZ o caminhão para dentro do canavial, atrás de Malquias. O caminhão SACODE. Os meninos PULAM com os solavancos.

Betinho

Cuidado, Maico! Você vai matar a gente!

maico

Ele vai vingar a morte do irmão. Temos que chegar antes dele.

Malaquias ENTRA na estrada para o Engenho.

Maico também. Todos OLHAM ASSUSTADOS. O caminhão PASSA por Malaquias. Ele acelera o passo, mas fica para trás.

POV DOS MENINOS: A CASA GRANDE.

Na frente, muitos manifestantes. Eles ERGUEM ferramentas e GRITAM palavras de ordem.

VOLTA À CENA

Betinho OLHA ESPANTADO para Natanael. Este BOQUIABERTO.

# 95. EXT. CASA-GRANDE – DIA

Os manifestantes ERGUENDO suas ferramentas e GRITANDO.

Hércules e Jura na área, diante deles. Os dois de fuzil na mão.

Maico ABRE ESPAÇO entre os manifestantes e VAI na direção da entrada.

CORTA PARA

# área

Hércules e Jura APONTANDO FUZIS para a multidão.

Maico, diante de Hércules e Jura. ABRE OS BRAÇOS.

corta para

# OS MANIFESTANTES

Eles seguem ERGUENDO as ferramentas e GRITANDO.

# VOLTA À CENA

barão

Atirem!

Hércules e Jura OLHAM CONFUSOS.

barão

(grita)

Vamos, atirem!

Barão ERGUE A CABEÇA, ASSUSTADO.

pov do barão: os canos dos fuzis apontando para o peito de maico.

(CLOSE EM MAICO): DE BRAÇOS ABERTOS.

maico

Vamos! Atirem!

Barão OLHA CONFUSO.

CORTA PARA

OS MANIFESTANTES: ASSUSTADOS

Malaquias, de arma na mão. ABRE CAMINHO entre os manifestantes. PÁRA na frente deles e OLHA PARA MAICO.

Maico OLHA PARA TRÁS.

POV DE MAICO: MALAQUIAS DE ARMA NA MÃO.

Barão BALANÇANDO A CABEÇA, DECEPCIONADO.

maico

Vamos lá! O patrão está mandando. Vocês já mataram o Jucélio e tentaram matar o Valentim.

CLOSE EM HÉRCULES E JURA: ASSUSTADOS.

Barão OLHA NERVOSO PARA ELES.

(Cont´d) Isso mesmo que vocês ouviram. O Valentim está vivo. E o Jucélio está...

Betinho ABRE A PASTA DE PAPELÃO E MOSTRA UM POSTER DE JUCÉLIO MORTO.

betinho

Aqui.

(CLOSE EM HÉRCULES, JURA E BARÃO): TODOS DE OLHOS ARREGALADOS.

Maico OLHA PARA TRÁS.

POV DE MAICO: MALAQUIAS, DE ARMA EM PUNHO.

maico

Malaquias, me dá isso aqui.

Malaquias OLHA CONFUSO. Os manifestantes OLHAM NERVOSOS para ele. Ele DÁ A ARMA A MAICO.

maico

Hércules, jogue sua arma para o papai.

Hércules OLHA CONFUSO.

Maico APONTA A ARMA para a própria cabeça.

maico

Jogue a arma pro meu pai! Eu estou mandando!

Barão NERVOSO.

Os manifestantes NERVOSOS.

Hércules JOGA A ARMA para Barão. Ele A AGARRA. OLHA CONFUSO PARA ELA.

MAICO

Não falei que um dia você ia obedecer minhas ordens?... E você, Jura, larga essa arma.

Jura ENCOSTA SUA ARMA na parede.

(Cont’d) Agora é entre nós dois, papai.

Maico APONTA A ARMA para o Barão. Este OLHA CONFUSO.

(Cont’d) Vai negociar agora ou vamos resolver isso do jeito que você sempre resolveu as coisas?

Os manifestantes BOQUIABERTOS.

(Cont’d) Vamos lá, papai. Aponte sua arma para mim. É você ou eu. Aqui não tem lugar para nós dois.

Barão OLHA para Maico. OLHA para sua arma.

Maico OLHA SÉRIO para Barão.

Os manifestantes com ar de expectativa.

(Cont’d) Eu vou contar até três. Um... dois...

Barão ERGUE A MÃO PEDINDO PARA MAICO ESPERAR. ENCOSTA A ARMA na parede. CAMINHA até à frente de Maico.

BARÃO

Meu filho... Vamos conversar.

Tenório

(grita)

Muito bem, rapazes!

O manifestantes GRITAM, VIBRAM E PULAM.

# VOLTA À CENA

Betinho ABRAÇA Maico. Natanael e Teleco ABRAÇAM-SE com Maico e Betinho. Vado e Tuca também SE ABRAÇAM com os outros meninos.

Eles PULAM E GRITAM.

Os manifestantes SEGUEM VIBRANDO E COMEMORANDO.

Fade OUt.

COMEÇA a TOCAR “CIO DA TERRA” by Pena Branca e Xavantinho enquanto rolam os créditos.

 FIM